

Fras-le S.A.

**Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2020 e 2019**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanços patrimoniais	9
Demonstrações dos resultados	11
Demonstrações dos resultados abrangentes	12
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	13
Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto)	14
Demonstrações do valor adicionado	15
Notas explicativas às demonstrações financeiras	16

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Ativo		2.298.978	1.309.741	2.888.552	1.620.024
Ativo circulante		801.324	503.098	1.446.975	730.261
Caixa e equivalentes de caixa	6	288.444	109.378	443.243	178.391
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	7	19.585	35.072	19.637	35.072
Clientes	8	211.879	202.224	289.193	123.422
Estoques	9	150.658	138.704	494.103	333.272
Impostos e contribuições a recuperar	10	119.020	11.774	171.970	41.128
Instrumentos financeiros derivativos	29	3	-	8.316	-
Planos de pensão e benefícios pós-emprego	12	115	978	154	1.077
Dividendos a Receber	11	3.552	-	-	-
Outros ativos circulantes		8.068	4.968	20.359	17.899
Ativo não circulante		1.497.654	806.643	1.441.577	889.763
Realizável a longo prazo		164.467	56.917	198.204	79.053
Impostos e contribuições a recuperar	10	37.021	7.019	54.988	17.102
Depósitos judiciais	18	13.556	15.480	22.005	17.651
Impostos diferidos	23	-	-	46.648	36.701
Dividendos a receber	11	164	4.819	-	-
Partes relacionadas	11	44.596	26.291	-	-
Planos de pensão e benefícios pós-emprego	12	390	3.308	390	3.619
Aplicações financeiras de Liquidez não Imediata	7	68.740	-	68.740	-
Outros ativos não circulantes		-	-	5.433	3.980
Investimentos	13	853.715	464.242	140	152
Imobilizado	15	321.506	264.647	594.682	539.548
Propriedade para investimento		-	-	1.272	1.150
Intangível	16	110.705	3.926	505.978	168.231
Direito de uso em arrendamento	17	47.261	16.911	141.301	101.629

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Passivo e patrimônio líquido		2.298.978	1.309.741	2.888.552	1.620.024
Passivo circulante		450.367	210.334	818.435	341.791
Empréstimos e financiamentos	19	136.609	88.142	221.924	117.839
Instrumentos financeiros derivativos	30	-	-	2.257	156
Fornecedores		97.738	51.737	265.401	93.715
Impostos e contribuições		49.183	12.326	78.207	33.830
Salários e encargos		22.376	20.788	38.291	33.361
Adiantamento de clientes		10.628	6.887	14.131	13.346
Dividendos a pagar	29	12.519	8	12.519	8
Juros sobre o capital próprio a pagar	29	33.364	14.070	33.364	14.070
Participações dos empregados e administradores		15.764	2.812	20.223	6.858
Comissões a pagar		2.952	1.755	3.224	2.079
Passivo de arrendamento	17	4.618	3.016	16.776	9.154
Contas a Pagar Combinação de Negócios		50.130	-	50.130	-
Outros passivos circulantes		14.486	8.793	61.988	17.375
Passivo não circulante		904.782	335.248	1.115.306	498.905
Empréstimos e financiamentos	19	624.978	187.697	702.426	274.687
Impostos diferidos	23	42.275	60.658	51.956	73.557
Provisão para litígios	18	10.189	10.868	21.700	19.333
Subvenção governamental a realizar		2.281	2.550	2.281	2.550
Provisão para perda com investimento	13	-	28.892	-	-
Débito com empresas ligadas	11	241	-	7.082	-
Passivo de arrendamento	17	44.369	14.080	128.860	91.879
Contas a pagar por combinação de negócios	16	172.113	28.647	172.113	28.647
Outros passivos não circulantes		8.336	1.856	28.888	8.252
Patrimônio líquido total		943.829	764.159	954.811	779.328
Capital social	20	600.000	600.000	600.000	600.000
Reserva de incentivos fiscais		6.738	4.027	6.738	4.027
Reservas e transações de capital		(4.623)	(4.623)	(4.623)	(4.623)
Reservas de lucros		320.912	183.958	320.912	183.958
Ações em tesouraria	20	(13.352)	(13.352)	(13.352)	(13.352)
Outros resultados abrangentes	20	34.154	(5.851)	34.154	(5.851)
Total da participação dos acionistas da controladora		943.829	764.159	943.829	764.159
Participação de acionistas não controladores		-	-	10.982	15.169

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Receita operacional líquida	24	814.661	697.022	1.670.789	1.365.509
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	25	(587.911)	(539.397)	(1.190.880)	(1.015.844)
Lucro bruto		226.750	157.625	479.909	349.665
Despesas operacionais, líquidas		(44.875)	(128.158)	(239.929)	(242.988)
Vendas	25	(66.596)	(63.785)	(147.918)	(133.398)
Administrativas e gerais	25	(64.463)	(48.564)	(146.339)	(107.614)
Resultado da equivalência patrimonial	13	50.899	(10.362)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	27	35.285	(5.447)	54.328	(1.976)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		181.875	29.467	239.980	106.677
Despesas financeiras	28	(170.669)	(81.737)	(277.836)	(199.535)
Receitas financeiras	28	195.272	64.150	262.129	139.298
Efeito da hiperinflação	28	18.569	33.937	30.280	23.892
Lucro antes dos impostos sobre o lucro		225.047	45.817	254.553	70.332
Imposto de renda e contribuição social	23	(36.680)	(8.928)	(72.507)	(37.527)
Lucro líquido do exercício		188.367	36.889	182.046	32.805
Atribuível aos acionistas não controladores			-	(6.321)	(4.084)
Atribuível aos acionistas da controladora		188.367	36.889	188.367	36.889
Lucro por ação básico e diluído					
Atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	22	0,8779	0,1719	0,8779	0,1719

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Lucro líquido do exercício		188.367	36.889	182.046	32.805
Itens que podem ser posteriormente reclassificados para o resultado					(19.756)
Ajustes acumulados de conversão		42.269	(19.756)	42.269	(19.756)
Ganho (perda) atuarial - Randonprev	12	(1.445)	(306)	(1.445)	(306)
Imposto de renda e contribuição social - Randonprev	23	492	105	492	105
Ganho (perda) atuarial, líquida		(953)	(201)	(953)	(201)
Hedge accounting		-	4.177	-	4.177
Total do resultado abrangente do exercício		229.683	21.109	223.362	17.025
Atribuível aos:					
Acionistas da controladora		229.683	21.109	229.683	21.109
Acionistas não controladores		-	-	(6.321)	(4.084)
		229.683	21.109	223.362	17.025

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas e transações de capital	Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes e Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros acumulados	Total da participação dos controladores	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
			Reserva legal	Reserva geral de lucros	Reserva de incentivo fiscal					
Saldos em 31 de dezembro de 2018	600.000	(4.623)	41.498	155.944	2.840	11.468	-	807.127	19.433	826.560
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	36.889	36.889	(4.084)	32.805
Dividendos de exercícios anteriores	-	-	-	(40.467)	-	-	-	(40.467)	-	(40.467)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	(19.756)	-	(19.756)	(180)	(19.936)
Avaliação atuarial	-	-	-	-	-	(201)	-	(201)	-	(201)
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	1.187	-	(1.187)	-	-	-
Hedge accounting	-	-	-	-	-	4.177	-	4.177	-	4.177
Realização da depreciação do custo atribuído	-	-	-	-	-	(1.539)	1.539	-	-	-
Destinações propostas:										
Reservas	-	-	1.844	11.787	-	-	(13.631)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(23.610)	(23.610)	-	(23.610)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	600.000	(4.623)	43.342	127.264	4.027	(5.851)	-	764.159	15.169	779.328
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	188.367	188.367	(6.321)	182.046
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	42.269	-	42.269	2.134	44.403
Avaliação atuarial	-	-	-	-	-	(953)	-	(953)	-	(953)
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	2.711	-	(2.711)	-	-	-
Realização da depreciação do custo atribuído	-	-	-	-	-	(1.311)	1.311	-	-	-
Destinações propostas:										
Reservas	-	-	9.418	127.536	-	-	(136.954)	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	(12.513)	(12.513)	-	(12.513)
Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95	-	-	-	-	-	-	(37.500)	(37.500)	-	(37.500)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	600.000	(4.623)	52.760	254.800	6.738	34.154	-	943.829	10.982	954.811

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	188.367	36.889	182.046	32.805
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais				
Provisão para imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	36.680	8.928	72.507	37.527
Depreciação e amortização	32.560	26.249	75.300	57.702
Depreciação de arrendamentos	4.629	3.786	15.606	10.845
Provisões para litígios	(679)	5.501	2.367	9.120
Provisão para perdas de crédito esperadas	16	(136)	(125)	(435)
Provisão para estoques obsoletos	2.756	165	5.452	2.575
Outras provisões	14.149	(5.414)	15.748	(2.354)
Custo residual de ativos baixados e vendidos	5.832	4.770	5.991	16.031
Equivalência patrimonial	(50.899)	10.362	-	-
Ajuste correção monetária	(18.569)	(33.937)	(30.280)	(23.892)
Receita de processos judiciais, líquida de honorários	(135.688)	-	(182.769)	-
Variação cambial e juros sobre empréstimos e arrendamentos	40.857	20.337	77.279	56.322
Variação em derivativos	(3)	-	5.639	156
Redução ao valor recuperável (impairment)	34.462	-	32.488	-
Receita de subvenção governamental	(269)	(269)	(269)	(269)
Variações nos ativos e passivos				
Clientes	(36.996)	37.185	(30.513)	(10.457)
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	(53.253)	(29.206)	(53.305)	(29.201)
Depósitos judiciais	1.924	(2.350)	(4.354)	(2.920)
Outras contas a receber	(8.564)	(22.347)	36.296	(2.286)
Estoques	5.315	(3.937)	(65.210)	30.733
Fornecedores	36.530	(11.177)	120.615	(1.943)
Outras contas a pagar	(719)	10.011	6.684	(47.433)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	98.438	55.410	287.193	132.626
Imposto de renda e contribuição social pagos	(22.261)	(2.634)	(45.977)	(11.589)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	76.177	52.776	241.216	121.037
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Combinação de negócios	(277.929)	-	(263.171)	-
Caixa incorporado	21.568	-	-	-
Recebimento dividendos	2.529	-	-	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(28.066)	(32.036)	(56.469)	(83.071)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(281.898)	(32.036)	(319.640)	(83.071)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos	(14.060)	(70.396)	(14.060)	(70.396)
Empréstimos tomados	522.139	112.913	541.473	154.511
Pagamento de empréstimos	(100.277)	(98.315)	(146.640)	(140.327)
Juros pagos por empréstimos	(16.708)	(13.053)	(18.395)	(15.039)
Pagamento de arrendamentos	(6.307)	(4.592)	(19.102)	(13.044)
Caixa líquido proveniente (utilizado) nas atividades de financiamentos	384.787	(73.443)	343.276	(84.295)
Redução do caixa e equivalentes de caixa	179.066	(52.703)	264.852	(46.329)
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício (Nota explicativa 6)	109.378	162.081	178.391	224.720
No fim do exercício (Nota explicativa 6)	288.444	109.378	443.243	178.391
Redução do caixa e equivalentes de caixa	179.066	(52.703)	264.852	(46.329)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As informações complementares ao fluxo de caixa estão apresentadas na Nota explicativa 29.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas				
Vendas de produtos e serviços (-) devoluções	1.073.588	923.761	2.105.367	1.745.798
Outras receitas	101.324	6.770	153.251	19.913
Receitas relativas à Construção de Ativos Próprios	15.080	5.089	17.384	5.089
Provisão para perdas esperadas de crédito	(16)	136	125	435
	<u>1.189.976</u>	<u>935.756</u>	<u>2.276.127</u>	<u>1.771.235</u>
Insumos adquiridos de terceiros (incluindo impostos)				
Matérias-primas consumidas	(391.234)	(358.711)	(770.662)	(577.642)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	<u>(265.128)</u>	<u>(187.409)</u>	<u>(496.326)</u>	<u>(443.783)</u>
			<u>(1.266.988)</u>	
Valor adicionado bruto	(656.362)	(546.120))	(1.021.425)
Retenções				
Depreciação e amortização	<u>(37.189)</u>	<u>(30.035)</u>	<u>(90.906)</u>	<u>(68.547)</u>
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	496.425	359.601	918.233	681.263
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	50.899	(10.362)	-	-
Aluguéis e Royalties	33	54	364	-
Efeito de hiperinflação	18.569	33.937	30.280	23.892
Receitas financeiras	<u>195.272</u>	<u>64.150</u>	<u>262.129</u>	<u>139.298</u>
	<u>264.773</u>	<u>87.779</u>	<u>292.773</u>	<u>163.190</u>
Valor adicionado total a distribuir	761.198	447.380	1.211.006	844.453
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	120.392	114.792	237.931	219.974
Benefícios	21.719	18.212	42.003	37.487
F.G.T.S	12.464	15.282	16.923	20.421
Comissões sobre vendas	-	-	122	266
Honorários e participações dos administradores	4.146	4.217	6.563	5.329
Participações dos empregados nos lucros	22.999	2.567	28.438	6.305
Plano de aposentadoria	(3)	75	454	758
	<u>181.717</u>	<u>155.145</u>	<u>332.434</u>	<u>290.540</u>
Impostos, taxas e contribuições				
Tributos Federais	131.360	93.835	257.722	165.926
Tributos Estaduais	83.853	75.519	142.421	140.881
Tributos Municipais	761	594	1.122	1.177
	<u>215.974</u>	<u>169.948</u>	<u>401.265</u>	<u>307.984</u>
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e despesas financeiras	170.669	81.737	277.836	199.535
Aluguéis	4.471	3.661	17.425	13.589
	<u>175.140</u>	<u>85.398</u>	<u>295.261</u>	<u>213.124</u>
Remuneração de capitais próprios				
Juros sobre o capital próprio e dividendos	50.013	23.611	50.013	23.611
Participação dos não-controladores nos lucros retidos		-	(6.321)	(4.084)
Lucros retidos do exercício	138.354	13.278	138.354	13.278
Valor adicionado distribuído	761.198	447.380	1.211.006	844.453

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações sobre a Companhia

A Fras-le S.A. ("Fras-le ou Controladora", de forma conjunta com suas controladas como "Consolidado" ou a "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto e possui suas ações negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (FRAS3), com sede em Caxias do Sul, estado do Rio Grande do Sul. A Companhia faz parte do Nível 1 de Governança Corporativa da B3 e é uma das integrantes das Empresas Randon. Destaca-se por ser a maior fabricante de materiais de fricção da América Latina e uma das líderes mundiais.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram autorizadas para emissão em reunião de diretoria realizada em 26 de fevereiro de 2020.

2 Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), vigentes em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas com a finalidade de divulgar somente as informações consideradas relevantes e que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões. As informações constantes nas demonstrações financeiras da Companhia são aquelas utilizadas pela Administração da Companhia em sua gestão. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas, julgamentos e premissas, o que exige da Administração julgamento para aplicação das práticas contábeis da Companhia. Essas demonstrações financeiras incluem estimativas referentes à contabilização de certos ativos, passivos e outras transações.

As áreas que envolvem alto grau de julgamento ou complexidade, ou ainda as áreas nas quais as premissas e estimativas são relevantes para preparação das demonstrações financeiras estão descritas na Nota explicativa 4.

2.1 Economia altamente inflacionária (CPC 42/IAS 29)

A Argentina foi considerada uma economia hiperinflacionária a partir de 1º de julho de 2018, após superar os 100% de inflação acumulada nos três últimos períodos. Por esta razão, as demonstrações financeiras das controladas que operam em economias hiperinflacionárias são corrigidas pela alteração no poder geral de compra da moeda corrente, de maneira que seus valores estejam demonstrados na unidade monetária de mensuração do final do período conforme determinação do CPC 42 /IAS 29 - Relatório Financeiro em Economias Hiperinflacionárias.

Os ativos e os passivos não monetários são registrados pelo custo histórico e atualizados pela alteração no poder geral de compra da moeda corrente, aplicando um índice de preços ao consumidor. O patrimônio líquido e a demonstração do resultado também são corrigidos.

Os impactos de correção monetária na adoção inicial em 2018 foram reconhecidos no patrimônio líquido das controladas e a correção monetária dos períodos subsequentes foi reconhecida diretamente na demonstração do resultado em conta específica, no resultado financeiro (nota explicativa 27).

A taxa de câmbio utilizada para converter as informações financeiras das controladas na Argentina para a moeda de apresentação da Companhia leva em consideração a taxa de conversão de fechamento divulgada pelo BACEN (Banco Central do Brasil).

No consolidado, as diferenças resultantes de conversões cambiais foram refletidas no patrimônio líquido da Companhia em outros resultados abrangentes.

Os impactos de hiperinflação resultantes de alterações no poder de compra geral foram reportados no resultado financeiro da demonstração de resultados da Companhia. Em decorrência dos efeitos acima, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia reconheceu em sua demonstração de resultado os montantes de R\$ 18.569 na controladora e R\$ 30.280 no consolidado e R\$ 33.937 na controladora e R\$ 23.892 no consolidado, respectivamente.

2.2 Base de consolidação e investimentos em controladas

A Companhia aplicou de maneira consistente todas as políticas e períodos contábeis para fins de consolidação, a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a possibilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

b. Transações eliminadas na consolidação

Saldos, transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pela Companhia e suas controladas, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, apresentadas abaixo:

Controlada	Objeto Social	País-sede	2020	2019
			%	%
Armetal Autopartes S.A. (a)	Distribuição de autopeças	Argentina	100,00	100,00
ASK Fras-le Friction Private Limited (a)	Fabricação e comércio de autopeças.	Índia	51,00	51,00
Eurobrakes B.V. (a)	Distribuição de autopeças	Holanda	100,00	100,00
FANACIF S.A (a)	Fabricação e comércio de autopeças	Uruguai	100,00	100,00
FARLOC Argentina S.A.I.C YF (c)	Fabricação de líquido de freios e fluidos refrigerantes	Argentina	76,09	76,09
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited (a)	Representação e comércio de autopeças	África do Sul	-	100,00
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	Representação e comércio de autopeças	Chile	99,00	99,00
Fras-le Argentina S.A. (a) – nota explicativa 2.3	Representação e comércio de autopeças	Argentina	99,84	51,66
Fras-le Europe (a)	Representação e comércio de autopeças	Alemanha	100,00	100,00
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltd.(a)	Fabricação e comércio de autopeças	China	100,00	100,00
Fras-le México S de RL de CV (a)	Representação e comércio de autopeças	México	99,66	99,66
Fras-le North America, Inc. (a)	Fabricação e comércio de autopeças.	Estados Unidos da América	100,00	100,00
Fras-le Panamericana S.A.S (a)	Representação e comércio de autopeças	Colômbia	100,00	100,00
Freios Controil Ltda. (b)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	99,99	99,99
Fremax Sistemas Automotivos Eireli (e)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	-	100,00
Jiaxing Bafu trading Co. Ltd (d)	Exportação de peças e acessórios para veículos	China	100,00	-
Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (b)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	80,10	80,10
Nakata Automotiva S.A (b) nota explicativa 2.4	Fabricação e comércio de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	100,00	-

(a) Empresas controladas no exterior.

(b) Empresas controladas no país.

(c) Empresa controlada no exterior com controle direto retido pela Armetal Autopartes S.A.

(d) Empresa controlada no exterior com controle direto retido pela Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltd.

(e) Empresa controlada no país, incorporada em 1º de julho de 2020, conforme NE 2.3.

2.3 Incorporação da controlada Fremax Sistemas Automotivos Eireli

Em 1º de julho de 2020, em Assembléia Geral Extraordinária, a Administração aprovou a incorporação da controlada Fremax Sistemas Automotivos Eireli ("Fremax") pela Companhia. A Incorporação não resultou em aumento de capital da Companhia, que permanecerá inalterado, considerando que o investimento que a Companhia possuía na Fremax foi cancelado e substituído pelos ativos e passivos absorvidos em decorrência da incorporação.

Em 1º de julho de 2020, os saldos de ativos e passivos da Fremax foram incorporados pela Companhia pelo valor contábil demonstrado abaixo, apurado em laudo de avaliação.

	01/07/2020
Ativos	
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	21.568
Contas a receber	22.960
Estoques	20.025
Investimentos	6.514
Imobilizado e intangível	54.520
Direito de uso de arrendamentos	30.025
Demais ativos	4.437
Total de ativos incorporados	160.049
Passivos	
Fornecedores	9.471
Empréstimos e financiamentos	47.204
Arrendamentos	30.731
Demais passivos	11.076
Total de passivos incorporados	98.482
Acervo líquido incorporado (A)	61.567

A partir da incorporação, o ágio e as mais valias resultantes da combinação de negócios na aquisição da Fremax foram alocados como ativos da controladora. O ágio correspondente à entidade incorporada é apresentado na rubrica específica "Ágio", no grupo de ativo intangível, no balanço patrimonial da controladora e do consolidado.

	01/07/2020
Mais valias	
Mais valias de imobilizado	15.185
Mais valias de relacionamento com clientes	23.809
Mais valias de marcas	8.586
Total (B)	47.580
Total do investimento incorporado (A+B)	109.147
Ágio	73.024
Total da incorporação	182.171

Com a incorporação da Fremax, a controladora passou a deter 99,84% de participação direta na controlada Fras-le Argentina S.A., acrescentando ao investimento o valor de R\$ 6.513.

2.4 Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do período em que ocorrem.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do período em que ocorrem.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

a. *Aquisição da controlada Nakata Automotiva S.A.*

Conforme fato relevante divulgado em 17 de dezembro de 2019, a Companhia celebrou o Contrato de Venda e Compra de Ações e Outras Avenças com objetivo de adquirir a totalidade das ações do capital social da Nakata Automotiva S.A., sociedade de capital fechado com sede em São Paulo.

O principal objetivo da Companhia com o negócio é reforçar sua atuação no segmento de reposição de autopeças, devido ao aumento do portfólio de produtos, o que representa um diferencial competitivo neste mercado.

O fechamento do negócio ocorreu efetivamente em 1º de setembro de 2020, após o cumprimento de todas as condições precedentes constantes no Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, inclusive com a aprovação pelo CADE em 3 julho de 2020 e pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 23 de julho de 2020.

Em 17 de fevereiro de 2021, foi concluído o laudo de avaliação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos nesta aquisição, incluindo-se a apuração e alocação do ágio de acordo com as CPC 15 (R1)- Combinações de negócios (IFRS 3). Em comparação à 30 de setembro de 2020, data da primeira

análise de alocação, os especialistas realizaram revisões no valor justo dos ativos intangíveis e ajuste a valor presente da contraprestação contingente resultando em um aumento no ágio no montante de R\$ 1.463.

A Companhia tem até um ano (período de mensuração) para ajustar os valores provisórios reconhecidos inicialmente, na data de aquisição, de forma retrospectiva à medida que se obtenha informações necessárias para mensurar o valor justo dos ativos e passivos, conforme previsto no CPC 15 (R1) e IFRS 3 e não espera que ocorram variações significativas em relação as estimativas reconhecidas.

Abaixo segue o resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, considerando o balanço patrimonial da Nakata em 31 de agosto de 2020, e os ajustes de valor justo estimados com base no relatório preliminar dos especialistas. Os resultados da controlada após a aquisição estão apresentados na nota explicativa 13.

Ativo	Valor contábil	Valor justo
	322.537	612.406
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	14.758	14.758
Instrumentos financeiros derivativos	11.854	11.854
Clientes	116.895	116.895
Impostos a recuperar	23.048	23.048
Estoques	100.474	100.474
Outros ativos	9.896	9.896
Não circulante		
Imobilizado e Intangível	23.691	313.560
Arrendamentos	21.921	21.921
Passivo	212.240	212.240
Circulante		
Fornecedores	51.070	51.070
Obrigações com pessoal	29.706	29.706
Empréstimos e financiamentos	37.150	37.150
Passivo de arrendamento	5.173	5.173
Outros passivos	25.702	25.702
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	43.625	43.625
Provisões diversas	778	778
Passivo de arrendamento	17.584	17.584
Outros passivos	1.452	1.452
Ativos líquidos de passivos	110.297	400.166

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Contraprestação transferida (a)	376.265
Contraprestação contingente (b)	102.218
Total da contraprestação	478.483
Patrimônio líquido adquirido	110.297
Ativos identificáveis	
Imobilizado (c)	13.765
Intangível (d)	276.104
Ágio apurado na operação	78.317

(a) A contraprestação envolvida nessa operação considerou o valor justo de todos os pagamentos e dívidas assumidas nessa operação. A contraprestação total da empresa adquirida foi de R\$ 478.483, sendo que, R\$ 274.577 foram pagos na data do atendimento da combinação de negócio, R\$ 3.352 em dezembro de 2020, e, R\$ 98.336 serão pagos em até 8 anos a partir da data de aquisição, corrigidos por taxas que variam entre 100% e 115% do CDI, sendo R\$ 68.336 decorrentes de aplicações financeiras de liquidez restrita até o atendimento das cláusulas contratuais. Em 31 de dezembro de 2020, o valor de aplicações financeiras de liquidez restrita corrigido era de R\$ 68.740.

(b) A contraprestação contingente compreende principalmente valores retidos referente a benefícios fiscais futuros, no montante de R\$ 58.934 que serão divididos com os vendedores. Adicionalmente, há valores retidos no montante de R\$ 43.285 que estão condicionados a performance de negócio. Os valores contingentes serão pagos quando as condições contratuais forem atendidas. O prazo para pagamento destes valores varia entre 1 e 9 anos. Os valores contingentes foram ajustados a valor presente utilizando-se a taxa de correção do contrato, revisado em 31 de dezembro de 2020. O saldo a pagar no final do exercício era de R\$ 44.228. A estimativa para cálculo desses passivos contingentes foi realizada com base nas projeções de resultado da unidade adquirida.

(c) O ativo imobilizado da adquirida na data da aquisição era composto majoritariamente por máquinas e equipamentos. Para a avaliação do imobilizado foram aplicados método comparativo direto de dados de mercado, o método de quantificação do custo e custo histórico.

O primeiro consiste em analisar as condições de mercado e transações comparáveis ao ativo que está sendo avaliado e, assim, determinar o valor justo onde os dados confiáveis e disponíveis sobre as vendas podem ser encontrados. O segundo método consiste em avaliar o valor e os valores associados para substituição, reposição ou reprodução dos ativos. No método de avaliação pelo custo histórico, o valor do bem é determinado a partir da atualização monetária do seu custo de aquisição, apurado em registros contábeis e aplicando-se índices econômicos específicos, geralmente utilizados por órgãos competentes e oficiais. O valor justo alocado ao imobilizado foi de R\$ 13.765.

O valor da mais valia será depreciado pelo prazo da sua vida útil.

(d) Os ativos intangíveis identificados, cujo valor pode ser mensurado com segurança pela Companhia, referem-se à carteira de clientes e marcas. A carteira de clientes foi avaliada pelo método MPEEM ("Multi Period Excess Earnings Method"), que é baseado em um cálculo de desconto de fluxos de caixa dos benefícios econômicos futuros atribuíveis à base de clientes, líquidas das eliminações das obrigações de contribuições implicados em sua geração. Para estimar a vida útil remanescente da base de clientes, foram aplicadas sobre a base de receitas uma taxa de rotatividade (churn rate), estimada com base na análise da carteira de clientes e faturamento histórico, representando uma vida útil econômica de 13,33 anos. O valor justo alocado ao relacionamento com clientes, na data de aquisição, foi de R\$ 172.438, o qual será amortizado pelo prazo da sua vida útil.

As marcas foram avaliadas pelo método Relief from Royalties, que consiste na valorização do ativo capitalizando-se os royalties que são economizados pelo fato de ter a propriedade intelectual. Em outras palavras, o dono da marca obtém um lucro por possuir o ativo intangível em vez de ter de pagar royalties por sua utilização. A economia de royalties foi determinada aplicando-se uma taxa de royalties de mercado (expressa como uma porcentagem sobre receitas) às receitas futuras que se espera obter com a venda do produto ou serviço associado ao ativo intangível. A vida útil econômica considerada para este intangível foi de 19,33 anos e o valor justo alocado, na data de aquisição, foi de R\$ 103.666, amortizados pelo prazo da sua vida útil.

O ágio apurado no montante de R\$ 78.317 representa o benefício econômico futuro esperado das sinergias decorrentes da aquisição. A Nakata Automotiva S.A. contribuiu com receita líquida de R\$ 298.793 e lucro líquido de R\$ 30.475 da data da aquisição até 31 de dezembro de 2020 para o resultado do exercício. Se a combinação tivesse ocorrido no início do referido exercício, a receita líquida consolidada para 2020 totalizaria R\$ 1.968.205.

2.5 Impactos Covid-19

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde ("OMS") anunciou uma emergência de saúde global devido a um surto de Coronavírus (COVID-19) originário de Wuhan na China, atentando para os riscos na comunidade internacional, considerada a capacidade de o vírus se espalhar globalmente, indo além do seu ponto de origem. Em março de 2020, a OMS classificou o surto de COVID-19 como uma pandemia.

A Companhia matém todas as medidas necessárias para proteção dos funcionários e auxílio no combate à Covid-19. Entre as medidas adotadas está a concessão de férias coletivas no período de paralização da maior parte das atividades industriais e na retomada de operações, no início dos casos nas localidades onde possui operação a medição de temperatura de funcionários, disponibilização de máscaras e protetores faciais, intensificação na higienização dos ambientes coletivos e dos veículos de transporte de funcionários, alteração no processo de disponibilização dos alimentos no refeitório, além da adoção de trabalho à distância.

Em observância ao Ofício-Circular da CVM N° 02/2020 de 10 de março de 2020, que trata sobre os efeitos da pandemia do Covid-19 nas demonstrações financeiras, a Administração avaliou os principais riscos e impactos contábeis, além das incertezas que poderiam afetar as referidas informações. A Companhia não identificou riscos à continuidade de seus negócios, às estimativas e julgamentos contábeis.

A Administração entende que as demonstrações financeiras da Companhia não apresentaram impactos relevantes no exercício findo em 31 de dezembro de 2020. A administração da Companhia continua com o monitoramento e ações a serem tomadas em relação ao COVID-19.

2.5.1. Medidas de assistência governamental e trabalhistas

A Companhia adotou as medidas de assistência governamental concedidas pelo Governo Federal. Entre as medidas adotadas, a Companhia obteve redução nas alíquotas das contribuições dos serviços autônomos

(Sistema S), prorrogação nos prazos de entrega de obrigações acessórias, prorrogação nos prazos de pagamento de tributos federais, isenção do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e programas de redução de jornada e suspensão de contratos de trabalho da Medida Provisória nº 936. Os efeitos dessas medidas não impactaram significativamente as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia registrou R\$ 3.666 decorrente de gastos com desligamento voluntário.

2.5.2 Instrumentos financeiros

a. *Contas a receber*

Conforme orientações constantes no Ofício-Circular da CVM Nº 03/2020, a Companhia realizou revisão do risco de crédito para toda a vida dos instrumentos financeiros. As premissas utilizadas para a mensuração da perda esperada não foram alteradas em função do cenário de instabilidade. Não foram identificados impactos materiais na análise de crédito realizada em 31 de dezembro de 2020.

b. *Outros ativos*

A Companhia não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem o *impairment* de outros ativos financeiros.

2.5.3 Redução do valor recuperável (“*impairment*”)

A Companhia avaliou as circunstâncias que poderiam indicar *impairment* de seus ativos não financeiros, conforme apresentado na nota explicativa 14.

2.5.4 Ativos diferidos

Em 31 de março de 2020, com base no histórico de prejuízos anteriores, a Companhia identificou ativos diferidos sobre prejuízo fiscal em que não havia expectativa de aproveitamento dentro do período máximo de 10 anos (inciso II do art. 2º da IN 371/02 da CVM) devido ao cenário de incertezas. Desta forma, a Companhia reconheceu a baixa de R\$ 5.227 de imposto diferido ativo referente à unidade ASK Fras-le Friction (Índia). A base de cálculo dos ativos diferidos está apresentada na nota explicativa 23. Não foram identificados indícios de perdas nas demais empresas da Companhia.

2.5.5 Passivos contingentes e outras provisões

A Companhia não identificou contingências ou outras provisões que precisassem ser realizadas ou revisadas decorrente dos impactos do Covid-19 em 31 de dezembro de 2020.

2.5.6 Arrendamentos

A Companhia aplicou o expediente prático, conforme revisão do CPC 06 (R2) e Deliberação da CVM nº 859, a todos os benefícios concedidos em contratos de arrendamentos em que:

- (a) a mudança nos pagamentos de arrendamento resultou em contraprestação revisada para o locador substancialmente igual ou menor que a contraprestação pelo aluguel imediatamente anterior à alteração;
- (b) qualquer redução nos pagamentos de arrendamento que afetou apenas os pagamentos originalmente devidos antes de 30 de junho de 2021; e
- (c) não houve alteração substantiva em outros termos e condições do contrato.

Observados os requisitos deste expediente prático, a Companhia não realizou nenhuma alteração no cálculo e na apropriação dos arrendamentos impactados pelas ações de contingência decorrentes da COVID-19. Os contratos com alteração não apresentaram impactos significativos.

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas e práticas contábeis estão descritas em cada nota explicativa correspondente, exceto as abaixo que são relacionadas a mais de uma nota explicativa. As políticas e práticas contábeis foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

3.1 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o Real na data do fechamento.

A moeda funcional de cada empresa está demonstrada abaixo:

Controladas	Moeda funcional
Armetal Autopartes S.A.	Peso Argentino
ASK Fras-le Friction Private Limited	Rupia
Eurobrakes B.V.	Euro
FANACIF S.A	Dólar Americano
FARLOC Argentina S.A.I.C YF	Peso Argentino
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited	Rand
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda.	Peso Chileno
Fras-le Argentina S.A.	Peso Argentino
Fras-le Europe	Euro
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltd.	Renminbi
Fras-le México S de RL de CV	Peso Mexicano
Fras-le North America, Inc.	Dólar Americano
Fras-le Panamericana S.A.S	Peso Colombiano
Freios Controil Ltda.	Real
Jiaxing Bafu trading Co. Ltd	Renminbi
Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Real
Nakata Automotiva S.A.	Real

a. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são

reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

b. *Transações e saldos com controladas*

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais do exercício, exceto para as operações em economia hiperinflacionária, onde todas as informações financeiras são convertidas pela taxa de câmbio de fechamento. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente em outros resultados abrangentes e acumulados em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

3.3 Instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, por exemplo risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Os instrumentos de dívida são mensurados subsequentemente pelo valor justo por meio do resultado, custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação toma por base dois critérios: o modelo de negócios da Companhia para gerenciar os ativos e se os fluxos de caixa contratuais dos instrumentos representam exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base no modelo de negócios, que consiste unicamente no pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

3.4 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O cálculo do ajuste a valor presente é efetuado com base em taxa de juros que reflete o prazo e o risco de cada transação. Para as transações a prazo, a Companhia e suas controladas utilizam a variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, visto que é a taxa de referência utilizada em transações a prazo.

O ajuste a valor presente das contas a receber se dá em contrapartida da receita bruta no resultado e a diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerado como receita financeira e será apropriado com base na medida do custo amortizado e a taxa efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e custos, e sua realização tem como contrapartida a conta de despesa financeira, pela fruição do prazo de seus fornecedores.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não foram identificadas outras transações que fossem consideradas relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3.5 Outros benefícios a empregados

Outros benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e plano de previdência privada - contribuição definida, (Nota explicativa 26). Esses benefícios são registrados no resultado do exercício, quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

3.6 Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

3.7 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para as Companhias que atendem ao IFRS representam informação financeira suplementar.

4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração deve exercer julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas.

As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

4.1 Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Nota explicativa 2.4 – Combinações de negócios
- Nota explicativa 14 – Redução ao valor recuperável (*impairment*)
- Nota explicativa 15 – Imobilizado
- Nota explicativa 16 – Intangível
- Nota explicativa 16 – Arrendamentos
- Nota explicativa 18 – Provisão para litígios
- Nota explicativa 24 – Receita líquida de vendas

4.2 Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material, no exercício a findo em 31 de dezembro de 2019, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 2.4 – Combinações de negócios
- Nota explicativa 08 – Clientes
- Nota explicativa 09 – Estoques
- Nota explicativa 10 - Impostos e contribuições a recuperar
- Nota explicativa 12 - Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários
- Nota explicativa 14 – Redução ao valor recuperável (*impairment*)
- Nota explicativa 15 - Imobilizado
- Nota explicativa 16 - Intangível
- Nota explicativa 18 - Provisão para litígios
- Nota explicativa 23 - Impostos sobre o lucro
- Nota explicativa 28 - Resultado financeiro
- Nota explicativa 30 - Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

a. Combinações de negócios

A Companhia aplicou julgamentos para determinação da contraprestação, passivos contingentes e contas a pagar decorrentes da combinação de negócios, detalhado na nota explicativa 2.4.

b. Receita de contrato com cliente

A Companhia aplicou julgamentos sobre as receitas de contrato com o cliente em relação a determinação do valor e do momento do reconhecimento da receita com cliente na nota explicativa 24.

c. Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber e ativos de contrato

A Companhia utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber e ativos de contrato. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes (como, por exemplo, por tipo de cliente e risco de crédito, entre outras).

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Companhia. A Companhia revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito.

Anualmente, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas. A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa.

A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito da Companhia e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro.

d. Mensuração ao valor justo de propriedades para investimento

O valor justo das propriedades para investimento foi determinado por avaliadores imobiliários externos independentes, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência recente na localidade e na categoria da propriedade que está sendo avaliada. Os avaliadores independentes fornecem o valor justo da carteira das propriedades para investimento a cada data de reporte.

e. Impostos

Existem incertezas em relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registrada.

A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e

interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, com estratégias de planejamento fiscal. Para mais detalhes sobre impostos diferidos, vide Nota explicativa 23.

f. *Plano de pensão e benefício pós-emprego a funcionários*

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

Para mais detalhes sobre as premissas utilizadas, consulte Nota explicativa 12.

g. *Mensuração ao valor justo de instrumentos financeiros*

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, por exemplo risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

h. *Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e previdenciários*

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis, trabalhistas e previdenciárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

i. *Impairment de ativos não financeiros*

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração

ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nestas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos.

A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda. A perda por redução ao valor recuperável é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas. A reversão é limitada ao valor contábil do ativo líquido de depreciação, amortização ou exaustão. Essa reversão é reconhecida no resultado.

O teste de redução ao valor recuperável do ágio é feito anualmente utilizando bases de 31 de outubro ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado.

A perda por desvalorização de uma unidade geradora de caixa ao qual o ágio está relacionado é reconhecida quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil. A perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil do ágio alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo. A perda por redução no valor recuperável do ágio não é revertida.

j. *Evidenciação de economia altamente hiperinflacionária*

Conforme divulgado na Nota explicativa 2.1, a norma de contabilidade e evidenciação de economia altamente inflacionária, qual seja, o parágrafo 3 do CPC 42/IAS 29, não prevê o uso de um índice específico de preços, mas permite que seja usado julgamento na definição de índice de preços quando a correção monetária das demonstrações contábeis se torna necessária. Dessa forma, os índices utilizados foram baseados nas informações emitidas pelo INDEC (Instituto Nacional de Estatística e Censos da Argentina): *IPIM - Índice de Precios Internos al por Mayor* e *IPC - Índice de precios al consumidor*. Normas, alterações e interpretações de normas

5 Normas vigentes a partir de 1º de janeiro de 2020

As seguintes normas alteradas e interpretações vigentes a partir de 1º de janeiro de 2020 não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

- Alterações no CPC 15 (R1): Definição de negócios;
- Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência;
- Alterações no CPC 26 (R1) e CPC 23: Definição de material;
- Revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro;
- Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento.

5.1 Normas emitidas ainda não vigentes

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas, até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia estão abaixo apresentadas. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada, pois não é permitido no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante: Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023.

6 Caixa e equivalentes de caixa

Política contábil

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa compreendem os depósitos bancários à vista, as aplicações financeiras de curto prazo que possuem a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata com o próprio emissor em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor, sendo registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa e bancos	8.704		75.088	27.939

		149		
Numerários em trânsito (a)	41.367	9.092	42.347	10.126
Aplicações financeiras (b)	238.373	100.137	325.808	140.326
	288.444	109.378	443.243	178.391

- (a) Os numerários em trânsito referem-se a recebimentos de exportações mantidos em instituição financeira, pendentes de fechamento de contratos de câmbio na data de encerramento das demonstrações financeiras.
- (b) São representadas substancialmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 97% e 102% (62% e 102% em 31 de dezembro de 2019) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Na Nota explicativa 30 está descrita a prática e política de risco de crédito.

7 Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Política contábil

As aplicações financeiras de liquidez não imediata referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) que não são prontamente conversíveis em caixa considerando a data da transação. A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão ajustadas a valor justo, de acordo com a categoria. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

Aplicação	Remuneração média	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Circulante:					
CDB	104,50% do CDI (99,50% a 100,00% em 31 de dezembro de 2019)	19.585	35.072	19.637	35.072
Não Circulante:					
CDB	99,0% do CDI	68.740	-	68.740	-
Total		88.325	35.072	88.377	35.072

O saldo classificado no ativo não circulante refere-se a contraprestação da combinação de negócios da Nakata Automotiva S.A., mantida em uma escrow account, conforme mencionado na nota explicativa 2.4, em função da necessidade de cumprimento de determinadas cláusulas do contrato de compra e venda para destinação dos recursos.

8 Clientes

Política contábil

As contas a receber de clientes correspondem aos valores de contraprestação decorrentes da venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia, levando em consideração todos os fatos e circunstâncias relevantes ao aplicar cada etapa do modelo de contratos com seus clientes.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment*.

O critério de constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa leva em consideração, os índices de perdas históricos por faixa de vencimento da carteira, conforme mencionado na Nota explicativa 4.2b.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
No País	11.406	13.200	136.277	12.007
De terceiros	3.930	2.238	127.479	6.653
Partes relacionadas (Nota explicativa 11)	3.291	8.192	1.315	664
Vendor	4.185	2.770	7.483	4.690
No exterior	201.945	190.427	157.416	115.645
De terceiros	34.969	24.199	157.416	115.645
Partes relacionadas (Nota explicativa 11)	166.976	166.228	-	-
	213.351	203.627	293.693	127.652
Menos:				
Ajuste a valor presente	(268)	(334)	(275)	(732)
Provisão para perdas de crédito esperada	(1.204)	(1.069)	(4.225)	(3.498)
Total	211.879	202.224	289.193	123.422

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os prazos médios de recebimento para o mercado interno são de 08 e 10 dias, para o mercado externo controladas 439 e 461 dias e mercado externo terceiros 91 e 95, respectivamente.

A movimentação da provisão para perda de créditos esperadas está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo no início do exercício	(1.069)	(1.205)	(3.498)	(3.933)
Incorporação Fremax (nota explicativa 2.3)	(119)	-	-	-
Aquisições novos negócios (nota explicativa 2.4)	-	-	(852)	-
Adições	(2.298)	(2.503)	(6.258)	(5.307)
Baixas/realizações	2.282	2.639	6.383	5.742
Saldo no final do exercício	(1.204)	(1.069)	(4.225)	(3.498)

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a análise dos saldos de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
A vencer	90.054	63.279	262.712	85.712
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	19.143	18.118	22.953	30.284
De 31 a 60 dias	10.171	13.403	3.561	5.801
De 61 a 90 dias	7.726	8.232	1.341	144
De 91 a 180 dias	33.653	31.105	483	3.035
Acima de 181 dias	52.604	69.490	2.643	2.676

Total	213.351	203.627	293.693	127.652
-------	---------	---------	---------	---------

A Companhia não requer garantias sobre as vendas a prazo. Nos saldos da controladora, o contas a receber vencido acima de 61 dias são representadas principalmente por venda de produtos para controladas (veja Nota explicativa 11).

A exposição do Grupo a risco de crédito e moeda relacionados a contas a receber de clientes são divulgados na Nota explicativa 30.

9 Estoques

Política contábil

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de sua conclusão e despesas para vender.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Produtos acabados	75.890	74.806	253.911	187.077
Produtos em elaboração	14.952	10.362	29.715	26.680
Matérias-primas	53.008	48.639	104.936	85.810
Materiais auxiliares e de manutenção	7.534	5.089	16.844	13.074
Adiantamentos a fornecedores	526	11	10.891	11.667
Importações em andamento	7.835	4.545	94.392	18.078
Provisão para perdas com estoques	(9.087)	(4.748)	(22.495)	(14.424)
Efeito de hiperinflação	-	-	5.909	5.310
	150.658	138.704	494.103	333.272

A movimentação da provisão para perdas com estoques está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo no início do exercício	(4.748)	(4.583)	(14.424)	(11.849)
Incorporação Fremax (nota explicativa 2.3)	(1.583)	-	-	-
Aquisições novos negócios (nota explicativa 2.4)	-	-	(2.619)	-
Adições	(13.908)	(1.126)	(19.515)	(5.132)
Baixas / realizações	11.152	961	14.063	2.557
Saldo no final do exercício	(9.087)	(4.748)	(22.495)	(14.424)

10 Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Pis e Cofins – exclusão de ICMS na base de cálculo (a)	138.665	-	176.040	-
ICMS (b)	5.920	6.479	11.566	8.601

IR e CS (c)	4.057	4.932	4.117	8.767
COFINS (d)	3.667	3.693	4.457	4.058
PIS (d)	796	784	974	870
Reintegra (e)	748	182	944	1.065
IPI (f)	48	53	84	55
IVA (g)	-	-	16.968	25.329
GST (h)	-	-	5.052	4.236
Outros	2.140	2.670	6.756	5.249
Total	156.041	18.793	226.958	58.230
Circulante	119.020	11.774	171.970	41.128
Não circulante	37.021	7.019	54.988	17.102

a. Pis e Cofins – exclusão de ICMS na base de cálculo

Em 2020, as controladas diretas Freios Controil Ltda. e Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda e a controladora Fras-le S.A. e sua antiga controlada Fremax Sistemas Automotivos Eirelli, obtiveram êxito com certificação do trânsito em julgado, em ação judicial objetivando a declaração de seu direito de excluir o ICMS da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS, conforme fatos relevantes divulgados em 29 de outubro e 29 de dezembro de 2020.

A Companhia, com apoio dos seus assessores jurídicos, realizou o cálculo e consequente reconhecimento do montante objeto da causa no resultado do exercício de 2020, na rubrica de outras receitas operacionais e resultado financeiro, apurado sobre o valor destacado nas notas fiscais de saída, fato este, que está expresso na decisão do Tribunal Federal Regional da 4ª Região. O cálculo foi elaborado com base nos documentos fiscais e contábeis das unidades, conciliados com as obrigações acessórias dos seus respectivos períodos.

Os processos foram ajuizados após prescrição da Lei 118/2005, assim as ações ajuizadas pela Companhia retroagiram ao prazo de 5 anos, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Em avaliação ao CPC 25 sobre ativos contingentes, a Companhia entende que não é aplicável para a matéria em questão, pois houve a definição do trânsito em julgado das causas, conforme já mencionado acima, inclusive já tendo sido realizadas compensações dentro do exercício. Contudo, cabe salientar que pende de julgamento pelo Supremo Tribunal Federal (“STF”) os embargos de declaração ao processo RE 574.706-PR, em sede de repercussão geral, que poderá definir metodologia de cálculo diversa das constantes nas decisões judiciais da Companhia e suas controladas. Caso isso venha a ocorrer, será necessário reavaliar os referidos créditos e eventual necessidade de constituição de provisão para perdas sobre os mesmos.

Os valores apurados para pedido de habilitação perante a Receita Federal do Brasil (RFB) estão abaixo apresentados. Até a data destas demonstrações financeiras, a Companhia ainda não havia obtido o deferimento do pedido de habilitação da Fremax (filial) e está em processo de solicitação do pedido de habilitação para a Freios Controil Ltda (a).

Empresa	Período considerado para cálculo	Valor atualizado pela Selic
Freios Controil Ltda	Janeiro de 2012 a julho de 2020	16.483

Freios Controil Ltda (a)	Outubro de 1994 a dezembro de 2011	21.043
Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda	Abril de 2012 a julho de 2020	8.942
Fras-le S.A.	Janeiro de 2005 a outubro de 2020	121.529
Fremax (filial)	Janeiro de 2005 a novembro de 2020	17.137
Total		185.134

- (a) O valor apurado e compensado referente ao trânsito em julgado do período de 1994 a 2011 da Freios Controil, está vinculado a obrigação contratual, adquirida no momento da aquisição da controlada, de repasse dos valores aos antigos sócios no momento da compensação dos referidos valores. Desta forma, a Companhia registrou o valor na rubrica de outras exigibilidades, o montante de R\$ 18.865, líquido de impostos e honorários.

Cumpra clarear que submetemos a decisão judicial aos requisitos do Ofício da CVM 01/2021, e entendemos que nossa decisão judicial possui os elementos contidos neste comunicado.

A expectativa da administração é de que estes créditos fiscais sejam integralmente utilizados dentro de um período máximo de 5 anos.

A Companhia efetuou provisão de honorários profissionais referente aos ganhos de causa na rubrica de outras despesas operacionais, no montante de R\$ 6.539.

b. Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS)

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.

c. Imposto de renda e contribuição social (IR e CS)

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

d. Programa de integração social e contribuição para o financiamento da seguridade social (PIS e COFINS)

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

e. Reintegra

O saldo de Reintegra refere-se a um regime tributário no qual a Companhia toma crédito de tributos federais em casos de exportação de bens manufaturados existentes em sua cadeia de produção. A compensação de tais créditos ocorre quando do pagamento de qualquer outro tributo federal.

f. Imposto sobre produtos industrializados (IPI)

O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações mercantis, podendo ser compensado com tributos da mesma natureza.

g. Imposto sobre valor adicionado (IVA)

O saldo é composto por créditos de imposto sobre valor adicionado a recuperar das controladas Fras-le Argentina S.A, Armetal Autopartes S.A, Fanacif S.A. e Farloc Argentina S.A.I.C YF. Os referidos créditos não prescrevem.

h. *Goods and Services Tax (GST) Índia*

O saldo é composto por créditos de imposto sobre bens e serviços a recuperar da controlada ASK Fras-le Friction Private Limited.

11 Partes relacionadas

Política contábil

As transações de vendas com partes relacionadas referem-se à vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados nos quais estão sediadas e vendas de insumos utilizados na produção, e prestação de serviços. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia.

Os saldos de conta corrente, relativos aos contratos de mútuo entre controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados pro rata tempore pela taxa DI-Extra, editada pela Anbima.

Os saldos em aberto no exercício findo em 2020 não possuem garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

Os principais saldos de ativos e passivos, em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, e transações que influenciaram o resultado dos exercícios, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com sua controladora e suas controladas, as quais foram realizadas em condições específicas considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos, não comparáveis a operações com terceiros não relacionados.

	Ativo		Passivo		Resultado		Prazo médio realizado 2020	Prazo médio realizado 2019
	2020	2019	2020	2019	2020	2019		
Freios Controil Ltda. (e)								
Contas a receber	37	256	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	208	162	70	71
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	(12)	(73)	72	48
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	1.590	2.654	-	-
	37	256	-	-	1.786	2.743	-	-
Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (e)								
Contas a receber	2.688	7.976	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	142	156	-	-	17	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	7.659	8.021	342	79
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	29	29	-	-
	2.688	7.976	142	156	7.688	8.050	-	-
Fremax Sistemas Automotivos Eireli (g)								

	Ativo		Passivo		Resultado		Prazo médio realizado 2020	Prazo médio realizado 2019
	2020	2019	2020	2019	2020	2019		
Contas a receber	-	221	-	-	-	-	-	-
JSCP e dividendos a receber	-	4.727	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	-	1.045	23	20
	-	4.948	-	-	-	1.045	-	-
Fras-le Argentina S.A.(c)								
Contas a receber	6.347	3.024	-	-	-	-	-	-
JSCP e dividendos a receber	164	92	-	-	-	-	-	-
Mútuos a receber	36.405	26.291	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	15.341	8.447	82	478
Compras de produtos ou serviços	-	-	-	-	(2)	(1)	-	-
	42.916	29.407	-	-	15.339	8.446	-	-
Fras-le North America, Inc. (c)								
Contas a receber	137.083	143.499	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	4	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	123.742	101.738	530	497
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	(8)	-	-	-
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	(2.133)	(2.151)	-	-
	137.083	143.499	4	-	121.601	99.587	-	-
Fras-le Mexico S de RL de CV (c)								
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	(493)	(869)	-	-
	-	-	-	-	(493)	(869)	-	-
Fras-le Friction Material Pinghu co Ltd (c)								
Contas a receber	420	1.083	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	407	1.055	322	164
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	(1.092)	(3.757)	-	-
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	(184)	(100)	-	-
	420	1.083	-	-	(869)	(2.802)	-	-
Fras-le Europe (c)								
Contas a receber	727	843	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	2.515	2.623	124	136
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	(2.947)	(1.518)	-	-
	727	843	-	-	(432)	1.105	-	-
Fras-le Africa Aut (Pty) Limited (c)								
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	(70)	(93)	-	-
	-	-	-	-	(70)	(93)	-	-
Fras-le Andina (c)								
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	(522)	(165)	-	-
	-	-	-	-	(522)	(165)	-	-
Fras-le Middle East (c)								
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	-	(112)	-	-
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	(35)	(290)	-	-
	-	-	-	-	(35)	(402)	-	-
Fras-le Panamericana (c)								
Contas a receber	16.147	16.538	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	21.598	16.149	246	332
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	(461)	(1.135)	-	-
	16.147	16.538	-	-	21.137	15.014	-	-
Fanacif (c)								
Contas a receber	153	316	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	130	-	-	-	-	-

	Ativo		Passivo		Resultado		Prazo médio realizado 2020	Prazo médio realizado 2019
	2020	2019	2020	2019	2020	2019		
JSCP e dividendos a receber	-	-	-	-	-	-	-	-
Mútuos a pagar	-	-	241	187	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	894	901	-	74
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	-	-	-	-
	153	316	371	187	894	901	-	-
Ask Fras-le Friction (c)								
Mútuos a receber	8.191	-	-	-	-	-	-	151
	8.191	-	-	-	-	-	-	-
Eurobrakes (c)								
Contas a receber	5.597	-	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	5.648	-	-	-
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	(92)	-	-	-
	5.597	-	-	-	5.556	-	-	-
Nakata Automotiva S.A. (e)								
JSCP e dividendos a receber	3.552	-	-	-	-	-	-	-
	3.552	-	-	-	-	-	-	-
Total controladas	217.511	204.866	517	343	171.580	132.560	-	-
Randon S.A. Implementos e Participações (b)								
Contas a receber	71	584	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	4.051	649	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	8.934	21.461	-	16
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	(7.880)	(7.317)	-	29
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	(12.740)	(14.127)	-	-
	71	584	4.051	649	(11.686)	17	-	-
Master Sistemas Automotivos Ltda. (d)								
Contas a receber	817	35	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	37.658	40.430	-	9
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	(6)	(159)	-	10
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	2.720	3.640	-	-
	817	35	-	-	40.372	43.911	-	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.(d)								
Contas a receber	-	33	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	637	718	-	17
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	(13)	(99)	-	18
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	385	598	-	-
	-	33	-	-	1.009	1.217	-	-
Randon Veículos Ltda. (d)								
Contas a receber	58	-	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	327	616	-	17
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	76	10	-	-
	58	-	-	-	403	626	-	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.(d)								
Contas a receber	122	12	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	750	1.087	-	12
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	(137)	(30)	-	12

	Ativo		Passivo		Resultado		Prazo médio realizado 2020	Prazo médio realizado 2019
	2020	2019	2020	2019	2020	2019		
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	4.538	2.451	-	-
	122	12	-	-	5.151	3.508	-	-
Randon Consórcios Ltda. (d)								
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	(26)	8	-	-
	-	-	-	-	(26)	8	-	-
Banco Randon S.A. (d)								
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	(6.705)	(5.333)	-	-
	-	-	-	-	(6.705)	(5.333)	-	-
ASK Automotive Private Limited (f)								
Mútuos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	7.082	-	-	-	-	-
	-	-	7.082	-	-	-	-	-
Instituto Hercilio Randon (a)								
Doações/dotações assistenciais	-	-	-	-	(330)	(124)	-	-
	-	-	-	-	(330)	(124)	-	-
Instituto Elisabetha Randon (a)								
Doações/dotações assistenciais	-	-	-	-	(1.507)	(635)	-	-
	-	-	-	-	(1.507)	(635)	-	-
Outras partes relacionadas (a)								
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	(3)	-	-	-
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	(81)	(83)	-	-
	-	-	-	-	(84)	(83)	-	-
Total outras partes relacionadas	1.068	664	11.133	649	26.597	43.112	-	-
Total partes relacionadas	279	205.530	11.650	992	198.177	175.672	-	-

- (a) Saldo mantidos com outras partes relacionadas.
(b) Controladora direta da Companhia. A controladora final da Companhia é a Dramd Participações e Administração Ltda.
(c) Empresas controladas no exterior.
(d) Empresas controladas pela controladora Randon S.A. Implementos e Participações.
(e) Empresas controladas no Brasil.
(f) Empresa acionista não controladora da ASK Fras-le Friction.
(g) Empresa controlada no país, incorporada em 1º de julho de 2020, conforme NE 2.3.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Contas a Receber	170.267	174.420	1.315	664
JSCP e dividendos a receber	3.716	92	-	-
Mútuos a receber	44.596	26.291	-	-
Contas a pagar	(276)	(992)	(5.853)	(3.596)
Mútuos a pagar	(241)	-	(7.082)	-
Total	218.062	199.811	(11.620)	(2.932)

11.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas

A Companhia definiu como pessoal-chave da Administração: o Conselho de Administração, a diretoria estatutária e o Conselho Fiscal. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros e despesas com assistência médica)	6.491	5.690	7.016	6.087
Benefícios pós-emprego - contribuições para Randonprev	121	111	152	134
Total	6.612	5.801	7.168	6.221

A Companhia não pagou às pessoas-chave da administração remuneração em outras categorias de i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.

12 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego

Política contábil

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar, do tipo Contribuição Definida e um Benefício Mínimo garantido, equivalente a 1 (um) salário básico contratual para cada 10 anos de serviço prestado às Empresas Randon, limitado a 30 anos, o que lhe dá a característica de um Plano Misto.

O Plano de Previdência, gerido pelo Randonprev Fundo de Pensão, uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, tem como objetivo principal a suplementação de Renda pós-carreira, aos empregados das Empresas Randon.

O Plano referido contempla os seguintes benefícios: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, pensão por morte, benefício proporcional e benefício mínimo garantido.

A Companhia reconhece sua obrigação com o plano de benefício aos seus empregados, e, quanto aos custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas:

- Os custos com o Plano de Pensão, e dos benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados, são determinados atuarialmente, usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados. A taxa de desconto usada para mensurar as obrigações das Empresas Randon, com o pagamento dos benefícios de pós-emprego, baseia-se na taxa no mercado financeiro com perspectiva de longo prazo;
- Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado;

- Os custos do serviço passado decorrente de correções do plano foram amortizados linearmente durante os primeiros 20 anos, que tiveram início em junho de 1994, não possuindo saldo remanescente de serviço anterior prestado pelos empregados em atividade;
- Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado abrangente do exercício;
- Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto que o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, com objetivo de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e das obrigações relacionadas com o Plano. Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano e taxa de crescimento da massa salarial.

Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia, são baseadas em estudos de aderência realizado pelo atuário, como inflação de longo prazo compatível com os fluxos de pagamento das obrigações avaliadas, hipóteses de rotatividade com a aplicação das probabilidades das tábuas “Experiência WTW”, e hipóteses de mortalidade e de inválidos.

As tabelas a seguir apresentam um resumo dos componentes da despesa de benefício líquido reconhecida na demonstração do resultado, bem como do status e dos valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Despesa líquida com benefício (reconhecida no custo de vendas)				
Custo de serviço corrente	(195)	(169)	(218)	(186)
Custo dos juros sobre as obrigações de benefícios	(253)	(233)	(276)	(252)
Receita de juros sobre ativos do plano	558	660	610	715
Juros sobre o superávit irrecuperável	-	36	-	39
Custo de benefício definido no resultado	110	294	116	316
Rendimento real dos ativos do plano	1.880	660	2.236	715

Ativo de benefícios

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Obrigação com benefícios definidos	(3.682)	(3.822)	(3.984)	(4.187)
Valor justo dos ativos do plano	4.187	8.108	4.530	8.883
Superávit irrecuperável (efeito do limite de ativo)	-	-	-	-
Ativo de benefícios	505	4.286	544	4.696
Circulante	115	978	154	1.077
Não circulante	390	3.308	390	3.619

As movimentações no valor presente de obrigação com benefício definido são as seguintes:

	Controladora	Consolidado
Obrigação com benefício definido em 31 de dezembro de 2018	(2.692)	(2.937)
Custo de juros	(233)	(252)
Custo do serviço corrente	(169)	(186)
Benefícios pagos	190	190
Perdas atuariais sobre obrigações	(918)	(1.002)
Obrigação com benefício definido em 31 de dezembro de 2019	(3.822)	(4.187)
Custo de juros	(253)	(276)
Custo do serviço corrente	(195)	(218)
Benefícios pagos	300	313
Perdas atuariais sobre obrigações	288	384
Obrigação com benefício definido em 31 de dezembro de 2020	(3.682)	(3.984)

As movimentações no valor justo dos ativos do plano são as seguintes:

	Controladora	Consolidado
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2018	7.316	7.972
Retorno sobre o investimento	842	945
Contribuição do empregador	140	156
Benefícios pagos	(190)	(190)
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2019	8.108	8.883
Retorno sobre o investimento	(765)	(1.015)
Contribuição do empregador	127	142
Benefícios pagos	(300)	(313)
Valores baixados	(2.983)	(3.167)
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2020	4.187	4.530

A Companhia espera contribuir com R\$ 899 aos seus planos de previdência com benefício definido em 2021. As principais categorias dos ativos do plano com uma porcentagem do valor justo dos ativos totais do plano são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Ações	966	1.827	1.040	1.991
Títulos	3.221	6.281	3.490	6.892
	4.187	8.108	4.530	8.883

A taxa total esperada de rendimento de ativos é apurada com base nas expectativas de mercado existentes naquela data, aplicável ao exercício ao longo do qual a obrigação deve ser liquidada. Essas expectativas estão refletidas nas principais premissas abaixo.

	2020	2019
Taxa de desconto	6,72%	6,99%
Taxa de crescimento salarial	5,52%	6,02%
Taxa de crescimento de benefícios	3,25%	3,80%
Expectativa de vida (em anos) em planos de previdência privada para participantes assistidos com 60 anos:		
Homens	24,59	24,59
Mulheres	24,72	27,42

As expectativas estimadas de benefício definido para o próximo exercício são as seguintes:

	Controladora	Consolidado
Perfil de vencimento da obrigação de benefício definido:		
Pagamentos de benefícios esperados no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2021	372	372
Pagamentos de benefícios esperados nos exercícios a findar-se em 31 de dezembro de 2022 a 31 de dezembro de 2030	3.199	3.199
	3.571	3.571
Análise da obrigação de benefício definido por categoria do participante		
Participantes ativos	2.697	2.697
	2.697	2.697
Informações Patrimoniais		
Percentual de alocação total em 31 de dezembro de 2020:		
Renda variável	0%	0%
Renda fixa	99%	99%
Imóveis	1%	1%
	100%	100%
Resultado do exercício:		
Custo de serviço corrente	223	223
Juros líquido sobre passivo/(ativo) líquido	(34)	(34)
Resultado do exercício	189	189

O quadro abaixo apresenta a análise de sensibilidade do valor presente da obrigação em 31 de dezembro de 2020:

Patrocinadora	Valor Presente da Obrigação (VPO) 2020	1% Aumento - Efeito no VPO	1% Redução - Efeito no VPO
Fras-le S.A.	3.682	(247)	285
Freios Controlil	302	(40)	4
Total	3.984	(287)	289

Conforme item 145 do CPC33 (R1) Benefícios a Empregados e de acordo com os resultados do estudo, foi calculado o efeito no valor do VPO considerando um ponto percentual a maior e a menor na taxa de desconto. A combinação da taxa real de desconto com a taxa de inflação, resulta na taxa nominal de desconto igual a 6,72% a.a.. Considerando o aumento de 1% na taxa de desconto, esta sensibilidade

representará um acréscimo de R\$ 268 no valor do VPO, e, com a redução de 1% nesta taxa, haverá a redução no VPO de R\$ 309.

13 Investimentos

Política contábil

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição.

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC18 (R2)/IAS 28, para fins de demonstrações financeiras da controladora. Outros investimentos, que não se enquadrem na categoria acima, são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

13.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Participação em empresas controladas	784.611	363.086	-	-
Ágio	78.317	77.372	-	-
Outros investimentos	-	-	140	152
Lucro não realizado nos estoques	(9.213)	(5.108)	-	-
	853.715	435.350	140	152
Classificado no ativo não circulante – investimento	853.715	464.242	140	152
Classificado no passivo não circulante - provisão para perda com investimento	-	(28.892)	-	-
Total dos investimentos líquidos	853.715	435.350	140	152

13.2 Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldos no início do exercício	435.350	422.228	152	232
Adição por combinação de negócios (nota explicativa 2.4)	400.166	-	-	-
Ágio gerado na combinação de negócios (nota explicativa 2.4)	78.317	-	-	-
Integralização de capital (b)	51.700	7.980	-	-
Equivalência patrimonial	50.899	(10.362)	-	-

Variação cambial das investidas	35.927	(7.443)	(12)	(80)
Correção monetária (a)	18.569	33.937	-	-
Aumento de participação direta por incorporação Fremax (nota explicativa 2.3)	6.514	-	-	-
Avaliação atuarial	(270)	1	-	-
Distribuição de dividendos (e)	(1.354)	(4.727)	-	-
Efeito de câmbio (a)	(1.364)	(17.678)	-	-
Lucro não realizado nos estoques da controladora	(4.106)	1.949	-	-
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>) (d)	(34.462)	-	-	-
Incorporação Fremax (nota explicativa 2.3)	(182.171)	-	-	-
Alteração societária (c)	-	9.465	-	-
Saldos no final do exercício	853.715	435.350	140	152

(a) O efeito de câmbio e a correção monetária compreendem as mais valias e o ágio. A correção monetária do ágio está apresentada na Nota explicativa 16.

(b) Aumento de capital na controlada Fras-le North America no mês de dezembro 2020 no montante de R\$ 51.700 e na Fras-le Argentina S.A., no mês de agosto de 2019, no montante de R\$ 7.980, ambos através de liquidação de títulos a receber com a controladora.

(c) Em outubro de 2019, a Companhia realizou alteração societária nas controladas na Argentina. Com essa alteração, a controlada indireta Eurobrakes B.V. passou a ser controlada direta da Fras-le S.A. e a controlada indireta Euroexpo S.A. foi incorporada na Fras-le Argentina S.A.

(d) A Companhia avaliou a recuperabilidade das unidades geradoras de caixa com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados, utilizando o método de fluxos de caixa descontados, conforme nota explicativa 14.

(e) Em 18 de junho de 2020, em Deliberação de Sócia, a Companhia aprovou a destinação dos lucros da Fremax Sistemas Automotivos Eireli do exercício de 2019, contudo, sem a distribuição dos dividendos anteriormente constituídos, que foram revertidos.

13.3 Informações das controladas e movimentação dos saldos por controlada

	Informações das controladas				Saldo em 2018	Movimentação dos investimentos								Saldo em 2019
	% participação, no final do exercício	Ativos e passivos, líquidos	Patrimônio líquido ajustado	Receita líquida		Resultado de equivalência patrimonial	Alteração societária	Integralização de capital	Ajustes acumulados de conversão	Correção monetária	Efeito de câmbio	Avaliação atuarial	Dividendos	
Fremax	100	51.718	51.718	202.495	103.902	8.203	-	-	(5.095)	888	(784)	-	(4.727)	102.387
Armetal	100	19.826	19.826	92.712	52.879	(6.651)	-	-	(3.030)	23.246	(11.539)	-	-	54.905
FANACIF	100	36.972	36.972	57.407	48.249	3.347	-	-	1.838	-	97	-	-	53.531
Fras-le Friction	100	51.363	51.363	52.519	46.972	3.187	-	-	1.204	-	-	-	-	51.363
Freios Controil	99,99	45.203	45.203	104.871	50.017	(4.817)	-	-	-	-	-	1	-	45.201
Jurid	80,1	13.877	13.877	51.553	48.119	(6.514)	-	-	-	-	-	-	-	41.605
ASK	51	23.111	23.111	31.131	14.902	(3.384)	-	-	268	-	-	-	-	11.786
Euro Brakes	100	9.708	9.708	5.350	-	56	11.707	-	182	-	5	-	-	11.950
Fras-le Europe	100	7.617	7.617	15.592	7.393	53	-	-	171	-	-	-	-	7.617
Fras-le Argentina	51,66	13.209	13.209	74.307	13.573	(10.429)	-	7.980	(1.743)	(180)	178	-	-	9.379
Fras-le Panamericana	100	915	915	30.267	174	731	-	-	11	-	-	-	-	916
Fras-le México	99,66	876	876	839	640	174	-	-	59	-	-	-	-	873
Fras-le Andina	99	246	246	717	171	75	-	-	(3)	-	-	-	-	243
Fras-le Africa	100	221	221	102	198	10	-	-	14	-	-	-	-	222
Fras-le North América	100	(28.892)	(28.892)	207.537	(33.360)	5.588	-	-	(1.120)	-	-	-	-	(28.892)
Fras-le Middle	-	-	-	385	190	9	-	-	(199)	-	-	-	-	-
Total	-	245.970	245.970	927.784	354.019	(10.362)	11.707	7.980	(7.443)	23.954	(12.043)	1	(4.727)	363.086

13.3 Informações das controladas e movimentação dos saldos por controlada

	Informações das controladas					Movimentação dos investimentos											
	% participação , no final do exercício	Ativos e passivos, líquidos	Patrimônio líquido ajustado	Receita líquida	Saldo em 2019	Resultado de equivalênci a patrimonial	Integralização de capital	Ajustes acumulado s de conversão	Correção monetária	Efeito de câmbio	Avaliação atuarial	Dividendos	Incorporação e aquisições	Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	Saldo em 2020		
Fremax	100	-	-	81.971	102.387	2.074	-	(40)	-	-	-	4.727	(109.148)	-	-		
Nakata	100	263.445	137.219	234.614	-	23.862	-	-	-	-	-	(3.552)	400.166	-	420.476		
Armetal	100	71.778	21.848	99.476	54.905	(4.418)	-	4.882	12.217	(1.987)	-	-	-	(2.884)	62.715		
FANACIF	100	10.227	48.597	59.565	53.531	2.930	-	10.693	-	4.796	-	(2.529)	-	(14.416)	55.005		
Fras-le Friction	100	65.575	72.915	81.828	51.363	2.718	-	18.834	-	-	-	-	-	-	72.915		
Freios Controlil	99,99	43.425	58.955	110.930	45.201	14.024	-	-	-	-	(270)	-	-	-	58.955		
Jurid	80,1	26.268	17.614	47.020	41.605	1.869	-	-	-	-	-	-	-	(12.175)	31.299		
ASK	51	63.704	12.072	27.647	11.786	(7.998)	-	2.369	-	-	-	-	-	-	6.157		
Euro Brakes	100	14.717	14.943	26.358	11.950	866	-	4.091	-	898	-	-	-	-	17.805		
Fras-le Europe	100	3.750	11.911	18.989	7.617	1.001	-	3.293	-	-	-	-	-	-	11.911		
Fras-le Argentina	99,84	73.439	16.604	90.120	9.379	6.082	-	(476)	869	(226)	-	-	6.514	-	22.142		
Fras-le Panamericana	100	28.127	3.641	34.120	916	2.458	-	267	-	-	-	-	-	-	3.641		
Fras-le México	99,66	26	804	543	873	(250)	-	177	-	-	-	-	-	-	800		
Fras-le Andina	99	21	480	606	243	125	-	107	-	-	-	-	-	-	475		
Fras-le Africa	100	-	-	-	222	(223)	-	1	-	-	-	-	-	-	-		
Fras-le North América	100	153.362	20.315	204.931	(28.892)	5.779	51.700	(8.272)	-	-	-	-	-	-	20.315		
Total	-	817.864	437.918	1.118.718	363.086	50.899	51.700	35.926	13.086	3.481	(270)	(1.354)	297.532	(29.475)	784.611		

14 Redução ao valor recuperável (impairment)

Política Contábil

a. Ativos financeiros não-derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições não consideradas normais;
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

b. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas que não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de crédito esperadas de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre as condições econômicas e de crédito atuais.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

A determinação de uma unidade geradora de caixa (UGC) é realizada considerando o grupo de ativos responsável pela geração de caixa independente de outros ativos ou operações. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não teve alteração na determinação de suas UGC's.

c. *Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial*

Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável, com exceção de perdas alocadas ao ágio.

d. *Alocação do impairment*

A perda por desvalorização em unidades geradoras de caixa, é alocada primeiramente ao ágio por expectativa de rentabilidade futura, se houver, e após aos demais ativos da unidade. A Companhia aloca as perdas remanescentes ao ágio, primeiramente à perda aos ativos intangíveis determinados por fluxos de caixa futuros quando do seu reconhecimento (mais valias de clientes e marcas) e após aos ativos imobilizados mais significativos da unidade geradora de caixa.

14.1 Avaliação ao valor recuperável de investimentos

Em 31 de dezembro de 2020, o ágio e as mais valias das controladas foram avaliados pelo seu valor recuperável.

Empresa	Margem bruta média	Taxa de desconto	Impairment
Armetal (a)	31,7%	16,43% (14,21% em 2019)	(7.872)
Fanacif (b)	21,0%	14,35% (15,18% em 2019)	(14.416)
Fremax	32,8%	11,83% (9,10% em 2019)	Não identificado
Jurid (c)	22,6%	11,83% (9,10% em 2019)	(12.175)
Total			(34.463)

(a) O valor recuperável foi comparado com o saldo contábil dos ativos que compõem a UGC e, como resultado desta análise e aplicação das premissas descritas sobre os fluxos de caixa descontados para determinar a necessidade de redução ao valor recuperável dos ativos, a Administração reconheceu impairment no montante de R\$ 7.872. As principais premissas que impactaram na indicação de impairment para esta unidade, estão na expectativa de redução de volume de vendas no mercado Argentino, devido ao cenário econômico do país, além da constante desvalorização da moeda funcional.

(b) Em junho de 2020, a Companhia realizou reestruturação da planta fabril no Uruguai, país da controlada FANACIF S.A., que consistiu em transferência da linha de produção de lonas para o Brasil. Com essa reestruturação e consequente redução dos fluxos de caixa futuros da unidade, a Companhia registrou impairment na unidade geradora de caixa (UGC) no montante de R\$ 2.745 em 30 de junho de 2020. Em 31 de dezembro de 2020, na análise de recuperabilidade anual, a Companhia reconheceu impairment adicional no montante de R\$ 11.671.

(c) Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia identificou, através das análises de recuperabilidade, impairment na controlada Jurid no montante de R\$ 5.686, os quais não foram registrados à época. Em 31 de março de 2020, considerando o cenário de incertezas e insegurança em relação a evolução da pandemia, a Companhia efetuou o reconhecimento integral do *impairment* sobre o investimento apurado com base no estudo executado para a data base de 31 de dezembro de 2019. Em 31 de dezembro de 2020, com base nas projeções de fluxo de caixa atualizadas, a Companhia reconheceu impairment adicional no montante de R\$ 6.489.

As principais premissas utilizadas em 31 de dezembro de 2020, além das apresentadas acima especificamente para cada unidade geradora de caixa, foram as seguintes: (i) atualização dos custos e despesas baseados em históricos e curvas de preço e de relatórios setoriais; (ii) taxa de crescimento baseada no histórico de crescimento. O valor recuperável foi comparado com o saldo contábil dos ativos que compõem a UGC e, como resultado desta análise a Administração não identificou a necessidade de reconhecimento de *impairment* para outras Unidades Geradoras de Caixa.

A Companhia projetou cenários otimistas e pessimistas, considerando os seguintes cenários de sensibilidade: (i) EBTIDA 5% inferior e superior e (ii) taxa de desconto 2% inferior e superior. Os resultados estão apresentados abaixo:

Empresa	Cenário real	Cenário otimista	Cenário pessimista
Armetal	(7.871)	8.899	(21.163)
Fanacif	(14.416)	(3.446)	(22.378)
Jurid	(12.175)	(9.410)	(14.556)

Nas demais UGC's não foram identificados cenários alternativos que resultariam em *impairment*.

A Companhia não identificou indicadores de impairment em outras unidades geradoras de caixa.

14.2 Avaliação ao valor recuperável de ativos operacionais

Em 31 de dezembro de 2017, ao realizar os testes de redução ao valor recuperável dos ativos, a Companhia identificou que a unidade geradora de caixa de Blocos, localizada na controlada Fras-le North-America Inc., não apresentava viabilidade econômica naquele momento e a Administração não possuía expectativa de recuperar, em sua integralidade, os montantes investidos no projeto, tendo reconhecido provisão para perdas por impairment de R\$ 21.160. A Companhia revisou sua estimativa de recuperação do investimento na unidade Blocos e reverteu, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2020, respectivamente, os montantes de R\$ 7.392 e R\$ 1.975 em 31 de dezembro de 2020. O impairment total desta unidade, em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 21.383 (R\$ 18.094 em 31 de dezembro de 2019). O impacto de câmbio decorrente das conversões de balanço da controlada foram de R\$ 9.590 no ano de 2020 (R\$ 6.301 em 2019).

Com exceção do exposto acima, a Companhia não identificou a existência de indicadores de que outros ativos que poderiam estar registrados acima do seu valor recuperável.

15 Imobilizado

Política contábil

a. **Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas (a política contábil relacionada à redução ao valor recuperável de ativos imobilizados está descrita na Nota explicativa 4.2).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esse seja capaz de operar da forma pretendida pela Administração, custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes de seu uso contínuo. Ganhos ou perdas na venda ou baixa são reconhecidos no resultado quando incorridos.

b. **Depreciação**

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou família de ativos a partir da data em que estão disponíveis para uso, pelo método linear, de modo que seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente, são as seguintes:

	Consolidado	
	Vida útil média	% ano
Edificações	39 anos	2,6
Máquinas e equipamentos	12 anos	8,3
Moldes	8 anos	12,5
Veículos	8 anos	10,0
Móveis e utensílios	10 anos	9,0
Equipamentos de tecnologia	5 anos	20,0

Controladora

Custo do imobilizado bruto	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	144.365	437.166	10.797	9.087	1.034	25.409	627.858
Aquisições	329	8.084	472	364	30	18.940	28.219
Baixas	(399)	(707)	(4)	(9)	-	-	(1.119)
Transferências	786	20.924	167	83	41	(22.161)	(160)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	145.081	465.467	11.432	9.525	1.105	22.188	654.798
 Incorporação Fremax	 5.267	 95.340	 1.201	 1.149	 -	 -	 102.957
Aquisições	1.076	6.709	99	1.384	-	18.274	27.542
Baixas	(2.538)	(53.578)	(4.834)	(5.133)	(736)	-	(66.819)
Transferências	2.913	8.694	551	407	-	(13.055)	(490)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	151.799	522.632	8.449	7.332	369	27.407	717.988
 Depreciação							
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(52.136)	(302.260)	(8.693)	(7.528)	(991)	-	(371.608)
Depreciação							
Aquisições	(3.681)	(19.323)	(375)	(471)	(21)	-	(23.871)
Baixas	399	617	3	9	-	-	1.028
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(55.418)	(320.966)	(9.065)	(7.990)	(1.012)	-	(394.451)
 Incorporação Fremax	 (1.199)	 (35.885)	 (518)	 (458)	 -	 -	 (38.060)
Aquisições	(3.924)	(23.103)	(421)	(644)	(18)	-	(28.110)
Baixas	2.417	50.142	4.747	5.100	728	-	63.134
Transferências	(1)	-	1	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(58.125)	(329.812)	(5.256)	(3.992)	(302)	-	(397.487)
 Valor residual líquido							
Saldo em 31 de dezembro de 2019	89.663	144.501	2.367	1.535	93	22.188	260.347
Saldo em 31 de dezembro de 2020	93.674	192.820	3.193	3.340	67	27.407	320.501

Consolidado

Custo do imobilizado bruto	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	229.913	763.905	24.323	16.058	4.046	59.600	1.097.845
Aquisições	348	17.659	660	563	608	60.630	80.468
Mais valia							
Baixas	(399)	(1.143)	(419)	(36)	(154)	(16)	(2.167)
Transferências	1.164	26.123	2.808	177	42	(30.474)	(160)
Variação cambial	369	2.909	254	(86)	(217)	826	4.055
Efeito de hiperinflação	559	1.602	38	326	697	9	3.231
Saldo em 31 de dezembro de 2019	231.954	811.055	27.664	17.002	5.022	90.575	1.183.272
Aquisições	1.076	11.938	368	2.736	19	39.929	56.066
Adição por combinação de negócios	2.789	34.310	5.281	8.188	937	-	51.505
Baixas	(2.545)	(55.776)	(5.136)	(5.936)	(1.031)	(854)	(71.278)
Transferências	3.574	70.821	2.291	631	177	(78.697)	(1.203)
Variação cambial	13.021	35.724	4.694	912	29	13.887	68.267
Mais valia	-	12.047	1.371	-	346	-	13.764
Efeito de hiperinflação	2.138	3.206	137	909	339	204	6.933
Saldo em 31 de dezembro de 2020	252.007	923.325	36.670	24.442	5.838	65.044	1.307.326
Depreciação e perda do valor recuperável							
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(76.201)	(486.169)	(18.316)	(12.257)	(2.588)	(1.556)	(597.087)
Depreciação	(5.649)	(39.769)	(1.401)	(1.252)	(345)	-	(48.416)
Baixas	399	508	75	33	148	-	1.163
Variação cambial	(461)	(1.392)	(193)	(68)	138	(63)	(2.039)
Efeito de hiperinflação	(120)	(1.940)	(26)	(24)	(216)	-	(2.326)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(82.032)	(528.762)	(19.861)	(13.568)	(2.863)	(1.619)	(648.705)
Depreciação	(5.497)	(43.726)	(1.898)	(1.862)	(238)	-	(53.221)
Adição por combinação de negócios	(2.293)	(19.655)	(2.116)	(5.084)	(226)	-	(29.374)
Baixas	2.442	53.200	4.982	5.950	860	-	67.434
Transferência	(1)	-	1	-	-	-	-
Variação cambial	(4.678)	(19.855)	(3.171)	(894)	(274)	(469)	(29.341)
Amortização mais valia	(708)	(2.753)	(34)	(16)	-	-	(3.511)
Efeito de hiperinflação	(728)	(657)	(1.735)	1.084	35	-	(2.001)
Reversão impairment	-	1.926	-	-	-	49	1.975
Impairment	(3)	(18.421)	-	-	-	-	(18.424)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(93.498)	(578.703)	(23.832)	(14.390)	(2.706)	(2.039)	(715.168)
Valor residual líquido							
Saldo em 31 de dezembro de 2019	149.922	282.293	7.803	3.434	2.039	88.956	534.567
Saldo em 31 de dezembro de 2020	158.509	344.622	12.838	10.052	3.132	63.005	592.158

15.1 Composição do imobilizado

Os saldos patrimoniais de ativo imobilizado são compostos pelos montantes abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	593.147	2019
Imobilizado em operação	320.501	260.347	592.158	534.568
Adiantamentos a fornecedores e importações em andamento	1.005	4.300	2.524	4.980
	321.506	264.647	594.682	539.548

15.2 Imobilizado em andamento

As imobilizações em andamento consolidadas estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais, conforme relacionado abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fabricação de ferramentais	228	694	1.954	1.843
Fabricação e instalação de máquinas e equipamentos	13.940	11.951	40.233	73.292
Construções e benfeitorias em imóveis	12.551	7.623	13.322	9.953
Outros	688	1.920	7.496	3.868
	27.407	22.188	63.005	88.956

15.3 Custos de empréstimos capitalizados

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 185 (R\$ 982 em 31 de dezembro de 2019). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi de 0,26% ao mês (0,50 % ao mês em 31 de dezembro de 2019), que representa a taxa efetiva dos empréstimos específicos.

16 Intangível

Política contábil

a. Softwares

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável até 5 anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis, quando o intangível estiver disponível para uso ou venda e a Administração pode mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao software e os benefícios econômicos futuros.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das

despesas diretas relevantes. Os custos também incluem os custos de financiamento relacionados com a aquisição do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a 8 anos.

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros a ele vinculados, sendo reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

b. Amortização

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

c. Combinações de negócios e ágio

Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios referem-se, substancialmente, aos ágios apurados em aquisições de investimentos, marcas e carteira de clientes. Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente do ágio são registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo e são amortizados pela vida útil estimada utilizando o método linear.

d. Ágio

O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

Controladora

Custo	Intangível em andamento	Softwares e licenças	Carteira de clientes	Marcas registradas	Ágio	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	574	30.035	-	-	-	30.609
Aquisições	304	59	-	-	-	363
Transferências	-	160	-	-	-	160
Saldo em 31 de dezembro de 2019	878	30.254	-	-	-	31.132
Incorporação						
Fremax	-	3.873	28.313	10.640	73.024	115.850
Aquisições	489	35	-	-	-	524
Baixas	-	(4.869)	-	-	-	(4.869)
Transferências	(876)	1.366	-	-	-	490
Saldo em 31 de dezembro de 2020	491	30.659	28.313	10.640	73.024	143.127
Amortização						
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	(24.828)				(24.828)
Amortização	-	(2.378)				(2.378)
Baixas						
Saldo em 31 de dezembro de 2019		(27.206)				(27.206)
Incorporação						
Fremax	-	(637)	(4.290)	(696)	-	(5.623)
Amortização	-	(2.601)	(1.501)	(348)	-	(4.450)
Baixas	-	4.857	-	-	-	4.857
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(25.587)	(5.791)	(1.044)	-	(32.422)
Valor residual líquido						
Saldo em 31 de dezembro de 2019	878	3.048	-	-	-	3.926
Saldo em 31 de dezembro de 2020	491	5.072	22.522	9.596	73.024	110.705

Consolidado

Custo	Intangível em andamento	Softwares licenças	Carteira de clientes	Marcas registradas	Ágio	Direito de uso ativos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.029	42.487	53.401	18.808	73.024	1.322	190.071
Aquisições	331	499	-	-	-	-	830
Mais valias							
Baixas	-	(59)	-	-	-	-	(59)
Transferências	(9)	169	-	-	-	-	160
Variação cambial	-	(11)	(9.561)	(1.228)	(5.635)	-	(16.435)
Efeito de hiperinflação	-	100	21.305	2.651	9.983	-	34.039
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.351	43.185	65.145	20.231	77.372	1.322	208.606
Adição por combinação de negócios	-	7.034	-	-	-	-	7.034
Aquisições	16	387	-	-	-	-	403
Baixas	-	(4.914)	-	-	-	-	(4.914)
Transferências	(876)	2.079	-	-	-	-	1.203
Variação cambial	-	524	(614)	(226)	(4.879)	-	(5.195)
Mais valia	-	-	172.439	103.666	78.317	-	354.422

Efeito de hiperinflação	-	156	11.624	1.405	5.483	-	18.668
Saldo em 31 de dezembro de 2020	491	48.451	248.594	125.076	156.293	1.322	580.227
Amortização e perda do valor recuperável							
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	(31.125)	-	40	-	-	(31.085)
Adição por combinação de negócios	-	(1.993)	(6.445)	(848)	-	-	(9.286)
Amortização	-	40	-	-	-	-	40
Baixas	-	(33)	12	-	-	-	(21)
Transferências	-	(23)	-	-	-	-	(23)
Variação cambial	-	(23)	-	-	-	-	(23)
Efeito de hiperinflação	-	(23)	-	-	-	-	(23)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	(33.134)	(6.433)	(808)	-	-	(40.375)
Adição por combinação de negócios	-	(5.474)	-	-	-	-	(5.474)
Amortização	-	(3.638)	(1.501)	(348)	-	-	(5.487)
Baixas	-	4.903	-	-	-	-	4.903
Variação cambial	-	(697)	-	-	-	-	(697)
Mais valia	-	-	(6.273)	(2.104)	-	-	(8.377)
Efeito de hiperinflação	-	(17)	(2.582)	(104)	-	-	(2.703)
Impairment	-	-	(2.140)	(7.632)	(4.945)	(1.322)	(16.039)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(38.057)	(18.929)	(10.996)	(4.945)	(1.322)	(74.249)
Valor residual líquido							
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.351	10.051	58.712	19.423	77.372	1.322	168.231
Saldo em 31 de dezembro de 2020	491	10.394	229.665	114.080	151.348	-	505.978

d.1 Ágio e mais valias Grupo Armetal

O ágio do Grupo Armetal foi constituído em combinação de negócios efetivada em novembro de 2017. A Companhia adquiriu participações societárias das empresas PALR S.A., Armetal Autopartes S.A., Farloc Argentina S.A.C. y F., na Argentina, e FANACIF S.A. no Uruguai. Em 31 de agosto de 2019, o Conselho de Administração aprovou a alteração na estrutura societária nas empresas da Argentina, sendo a PALR incorporada pela Armetal. Como efeito da incorporação, a Companhia passou a ser controladora direta da Armetal.

O preço de compra das empresas adquiridas foi de R\$ 97.547, sendo que R\$ 87.508 foram pagos em caixa e, R\$ 8.414 foram retidos pelo prazo de até 8 anos, a partir da data de aquisição. Os valores são atualizados pelo CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Em 31 de dezembro de 2020, o valor a pagar era de R\$ 9.721 (R\$ 9.332 em 2019).

d.2 Ágio e mais valias na controlada direta Fremax

O ágio decorrente da aquisição da controlada direta Fremax foi avaliado através do *Purchase Price Allocation* (PPA) emitido em 31 de janeiro de 2019. Os efeitos dessa aquisição foram reconhecidos em 2018. Os ativos identificados foram avaliados conforme política contábil:

Contraprestação transferida	180.287
Patrimônio Líquido adquirido	45.921
Mais valia de ativos	
Estoques	130
Imobilizado	19.747
Intangível	43.228
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(1.763)
Ágio apurado na operação líquido de efeito tributário	73.024

O preço de compra das empresas adquiridas foi de R\$ 180.287, sendo que R\$ 162.287 foram pagos em caixa, e, R\$ 18.000 foram retidos pelo prazo de até 8 anos a partir da data de aquisição. Os valores são atualizados pelo CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Em 31 de dezembro de 2020, o valor a pagar era de R\$ 11.024 (R\$ 19.315 em 2019). Em 1º de julho de 2020, a controlada foi incorporada pela controladora, conforme nota explicativa 2.1.

d.3 Mais valias na controlada direta Jurid

As mais valias decorrentes da aquisição da controlada direta Jurid foram avaliadas através do *Purchase Price Allocation* (PPA) emitido em 18 de dezembro de 2018. Os efeitos dessa aquisição foram reconhecidos em 2018. Os ativos identificados foram avaliados conforme política contábil:

Contraprestação transferida	-
Patrimônio líquido	25.321
Participação de não controladores	(5.039)
Patrimônio líquido adquirido	20.282
Mais valia de ativos	
Imobilizado	25.470
Intangível	7.729
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(18.183)
Compra vantajosa apurada na operação	35.298

A composição dos saldos a pagar por combinação de negócios, em 31 de dezembro e 2020 e 2019, respectivamente, estão demonstrados abaixo:

Controlada	2020	2019
Armetal	9.721	9.332
Fremax	11.024	19.315
Nakata (nota explicativa 2.4)	202.499	-
Total	222.693	28.647
Circulante	50.131	-

17 Arrendamentos

17.1 Adoção inicial em 1º de janeiro de 2019

A norma IFRS 16/ CPC 06 (R2) é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019, e tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma:

- Contrato com um prazo inferior ou igual a doze meses; e
- Possua arrendamentos de ativos de baixo valor ou tenha como base valores variáveis.

A Companhia realizou a revisão dos contratos de arrendamento em face das novas regras contábeis de arrendamento no IFRS 16 (CPC 06 (R2)). A norma afeta, em especial, a contabilização dos arrendamentos operacionais da Companhia. A Companhia incluiu no reconhecimento inicial as isenções da norma.

17.2 Transição

A Companhia aplicou o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) inicialmente em 1º de janeiro de 2019 utilizando a abordagem retrospectiva simplificada. Foi utilizado o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento, ou seja, não serão considerados contratos de arrendamento anteriores a 1º de janeiro de 2019, de curto prazo ou de baixo valor.

A abordagem definida pela Companhia não exige a reapresentação dos valores e não impacta o patrimônio líquido e o cálculo de distribuição dos juros sobre capital próprio do exercício anterior, além de possibilitar a utilização dos expedientes práticos.

A Companhia possui arrendamentos de terrenos, prédios, máquinas, equipamentos e veículos utilizados para a operação. A mensuração dos contratos corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, sendo consideradas as renovatórias de acordo com o histórico de renovações e quando identificamos a “razoável certeza” da renovação. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa de desconto, baseada na taxa média de captação de empréstimos da Companhia.

A Companhia optou pela utilização do expediente prático de utilizar uma taxa de desconto única de acordo com os respectivos prazos para os contratos que apresentam características semelhantes e não considerar os custos diretos iniciais.

O impacto da adoção inicial do IFRS 16 (CPC 06 (R2)) em 1º de janeiro de 2019 está apresentado abaixo:

	Controladora	Consolidado
	01/01/2019	01/01/2019
Ativo	24.924	79.376
Realizável a longo prazo		
Ativos de direito de uso de arrendamento	24.924	79.376
Passivo	24.924	79.376
Circulante		
Passivos de arrendamento	4.820	9.000
Não circulante		
Passivos de arrendamento	20.104	70.376

A composição e movimentação dos ativos de direito de uso no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, está abaixo apresentada:

Controladora				
	Direitos de uso de máquinas e equipamentos	Direitos de uso de prédios e terrenos	Direitos de uso de veículos	Total
Em 1º de janeiro de 2019	15.493	8.340	1.091	24.924
Adições	419	32	1	452
Baixas	(1.633)	(2.978)	(68)	(4.679)
Depreciação	(2.973)	(219)	(594)	(3.786)
Em 31 de dezembro de 2019	11.306	5.175	430	16.911
Adições	6.601	-	488	7.089
Baixas	(761)	(1.374)	-	(2.135)
Depreciação	(2.956)	(1.237)	(436)	(4.629)
Incorporação Fremax (nota explicativa 2.3)	764	29.261	-	30.025
Em 31 de dezembro de 2020	14.954	31.825	482	47.261

Consolidado				
	Direitos de uso de máquinas e equipamentos	Direitos de uso de prédios e terrenos	Direitos de uso de veículos	Total
Em 1º de janeiro de 2019	15.750	62.535	1.091	79.376
Adições	33.433	12.779	456	46.668
Baixas	(10.278)	(4.640)	(90)	(15.008)
Correção monetária	1.438	-	-	1.438
Depreciação	(4.851)	(5.242)	(752)	(10.845)
Em 31 de dezembro de 2019	35.492	65.432	705	101.629
Adições	6.964	16.879	488	24.331
Baixas	(762)	(1.374)	-	(2.136)
Efeito de hiperinflação	6.467	-	-	6.467
Depreciação	(8.389)	(6.582)	(635)	(15.606)
Variação cambial	1.239	3.356	100	4.695

Adição por combinação de negócio (nota explicativa 2.4)	-	21.921	-	21.921
Em 31 de dezembro de 2020	41.011	99.632	658	141.301

A movimentação dos passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2020 está abaixo apresentada:

	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2019	24.924	79.376
Adições	452	44.085
Baixas	(5.035)	(15.041)
Ajuste a valor presente de arrendamentos	1.347	6.335
Pagamentos	(4.592)	(13.044)
Variação cambial	-	(678)
Em 31 de dezembro de 2019	17.096	101.033
Adições	7.089	24.332
Baixas	(2.201)	(2.201)
Ajuste a valor presente de arrendamentos	2.579	9.821
Pagamentos	(6.307)	(19.102)
Incorporação Fremax (nota explicativa 2.3)	30.731	-
Adição por combinação de negócio (nota explicativa 2.4)	-	22.757
Variação cambial	-	8.996
Em 31 de dezembro de 2020	48.987	145.636
Circulante	4.618	16.776
Não circulante	44.369	128.860

Em 31 de dezembro de 2020, os saldos dos passivos de arrendamento, por vencimento é o seguinte:

Vencimentos	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
2020	-	3.017	-	9.155
2021	4.618	2.776	16.776	8.842
2022	5.674	3.000	19.083	9.450
2023	5.312	3.000	18.265	9.450
2024 e após	33.383	5.303	91.512	64.136
Total	48.987	17.096	145.636	101.033

Os valores reconhecidos no resultado do período decorrentes da aplicação da norma estão apresentados nas notas explicativas 23 Despesas por natureza e 25 Resultado financeiro.

Os valores apresentados na nota de despesas por natureza como despesas de aluguel são despesas de arrendamento classificadas como isenções da norma. A Companhia não possui contratos de subarrendamento e transações de retroarrendamento.

Conforme orientações do ofício CVM 02/19, a Companhia realizou cálculo dos fluxos de caixa futuros com base em taxa nominal para fins de avaliação dos usuários caso tivesse adotado a taxa nominal no balanço. Em 31 de dezembro de 2020, os impactos de depreciação no resultado da Companhia seriam de R\$ 4.772

na controladora e R\$ 16.389 no consolidado. Os juros decorrentes de arrendamentos na controladora e consolidado seriam de R\$ 4.482 e R\$ 11.951 respectivamente.

18 Provisão para litígios

Política contábil

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal das operações, os quais envolvem questões cíveis, tributárias, trabalhistas e previdenciárias. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos, para os casos em que a perda é considerada provável.

18.1 Provisão para litígios

O quadro a seguir demonstra, nas datas-base de 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os valores estimados do risco de perda atualizados, conforme opinião de seus assessores jurídicos:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
a) trabalhista	8.536	6.649	15.618	11.096
b) cível	978	3.405	5.294	7.030
c) tributário	675	631	788	1.024
d) previdenciário	-	183	-	183
Total	10.189	10.868	21.700	19.333

(a) **Trabalhista** - Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos trabalhistas movidos em sua maioria por ex-empregados da Companhia e de empresas prestadoras de serviços.

(b) **Cível** – Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos cíveis representados por ações indenizatórias movidas, majoritariamente, por clientes contra a Companhia.

(c) **Tributário** - Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos tributários representados por autuações federais, estaduais e municipais que se encontram, em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial, decorrentes de divergências quanto à interpretação da legislação tributária por parte da Companhia e do fisco.

(d) **Previdenciário** - Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos previdenciários relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade.

18.2 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais correspondem aos valores depositados em juízo, relativos às ações cíveis, tributárias, trabalhistas e previdenciárias, realizados para garantir a execução dessas ações ou para suspender a exigibilidade de crédito em cobrança.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
a) trabalhista	10.076	11.317	18.433	13.396
b) tributário	3.377	4.060	3.383	4.066
c) cível	35	35	121	121
d) previdenciário	68	68	68	68
Total	13.556	15.480	22.005	17.651

18.3 Passivo contingente

A Companhia e suas controladas respondem por processos judiciais e administrativos em andamento para os quais, quando há probabilidade de perda possível, não foram registradas provisões para contingências.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
a) trabalhista	34.802	31.522	47.597	44.494
b) tributário	25.892	28.358	38.206	32.450
c) cível	198	415	746	7.456
d) previdenciário	173	-	173	-
Total	61.065	60.295	86.722	84.400

Os principais processos com possíveis riscos de perda são os seguintes:

a. Trabalhista

Diversas reclamações trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios, horas extras e insalubridade.

b. Tributário

b.1 Contribuição Social referente à participação nos resultados dos gerentes e coordenadores - A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil (Autos de infração nº37.269.527-2 e 37.269.528-0, processos 5006420-49.2013.4.04.7107 e 5028415-84.2014.4.04.7107), em razão de suposta inobservância aos requisitos da Lei nº 10.101/2000, quando da participação dos lucros e resultados aos seus gerentes e coordenadores. O débito foi objeto de discussão administrativa e judicial. Em outubro de 2015, a Companhia aderiu ao PRORELIT (Programa de Redução de Litígios Tributários) para quitação deste débito. Os processos encontram-se suspensos até a quitação do parcelamento. O valor envolvido é de R\$ 8.603.

b.2 Drawback – Refere-se a Auto de Infração n.º 11077.720261/2018-18 lavrado pela Delegacia da Receita Federal em face da Companhia, objetivando a cobrança de IPI, II, PIS, COFINS, AFRMM incidentes na importação, acrescido de multa de mora de 20% e multa de ofício no percentual de 75%. Cabe ressaltar que

80% do auto de lançamento em questão refere-se aos valores atinentes ao Ato Concessório n.º 20100074081, o qual encontra-se quitado, considerando a sua inclusão, ainda no ano de 2017, no programa de parcelamento PRT. O processo aguarda julgamento na esfera administrativa. O valor envolvido é de R\$ 6.557.

b.3 Contribuição Social – A Companhia apresentou Manifestação de Inconformidade contra o Despacho Decisório que não homologou a compensação declarada de créditos relativos ao saldo negativo de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, declarado na DIPJ 2003, ano-base 2002. O processo 11020.900-968/2010-04 aguarda julgamento do Recurso Voluntário apresentado pela Companhia. O valor envolvido é de R\$ 2.031.

18.4 Movimentação da provisão para litígios

A movimentação dos processos é como segue:

Controladora

	2019	Adição	Incorporação Fremax	Realização	2020
Trabalhistas	6.649	4.972	433	(3.518)	8.536
Cíveis	3.405	-	-	(2.427)	978
Tributárias	631	260	-	(216)	675
Previdenciário	183	-	-	(183)	-
Total	10.868	5.232	433	(6.344)	10.189

Consolidado

	2019	Adição	Adição por combinação de negócios	Realização	2020
Trabalhistas	11.096	6.984	1.316	(3.778)	15.618
Cíveis	7.030	4.234	82	(6.052)	5.294
			4		
Tributárias	1.024	260	-	(500)	788
Previdenciário	183	-	-	(183)	-
			1.402		
Total	19.333	11.478		(10.513)	21.700

18.5 Ativo contingente

A Companhia possui ativos contingentes onde é autora de processos cíveis, previdenciários e tributários. Os ativos contingentes não são reconhecidos exceto quando julgado que o ganho é praticamente certo, ou quando, há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Em 31 de dezembro de 2020, o total de ativos contingentes da Controladora era de R\$ 72 (R\$ 801 em 31 de dezembro de 2019 e R\$ 188 no Consolidado (R\$ 928 em 31 de dezembro de 2019).

O demonstrativo, na data-base de 31 de dezembro de 2020, contendo informações sobre contingências ativas, conforme opinião de seus assessores jurídicos, está abaixo detalhado.

(a) **Cível** - tratam-se de ações de recuperação de créditos (cobrança e execução), os quais já têm provisão para perdas contábeis, contudo os processos continuam tramitando em juízo e caso a Companhia tenha sucesso, terá sua provisão revertida. Em 31 de dezembro de 2020, os ativos contingentes da Companhia decorrentes de ações cíveis era de R\$ 72 (R\$ 86 em 2019) na controladora e R\$ 140 (R\$ 154 em 2019) no consolidado.

(b) **Tributário** - A Companhia e suas controladas são autoras em diversas ações judiciais, nos âmbitos estadual e federal, nas quais são discutidas, dentre outras, as seguintes matérias: não incidência da IRPJ e CSLL sobre os créditos de PIS e COFINS no sistema não cumulativo; Exclusão do ISS da base de cálculo de PIS/Cofins; Incidência de IRPJ/CSLL sobre as aplicações financeiras; Exclusão do crédito presumido do ICMS da base de cálculo do IRPJ e da CSLL; créditos de PIS e COFINS sobre o patrimônio líquido; empréstimo compulsório feito à ELETROBRÁS S.A. Em 31 de dezembro de 2020, os ativos contingentes da Companhia decorrentes de ações tributárias era de R\$ 20 (R\$ 696 em 2019) na controladora e R\$ 20 (R\$ 755 em 2019) no consolidado.

19 Empréstimos e financiamentos

	Indexador	Juros	Vencimento final do contrato	Controladora		Consolidado	
				2020	2019	2020	2019
Circulante							
Moeda nacional:							
Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	05/2027	4.152	4.606	4.152	4.606
Vendor	Selic	6% a.a.	01/2021	4.185	2.770	7.483	4.690
NCE	CDI	115,75% a 123,00% a.a.	07/2024	13.022	940	22.440	940
Empréstimos bancários -							
FINEP	T TJLP/Taxa fixa	0,8% a 5% a.a.	03/2030	23	630	23	630
Empréstimo Capital de Giro	CDI	118,50% a.a.	08/2024	-	-	24.616	107
Empréstimo Capital de Giro	CDI	2,15%a.a.	04/2021	31.031	-	31.031	-
Cessão de crédito	Fixo	0,49% a.a.	01/2021	-	-	1.213	-
Debêntures	CDI	1,45% a.a.	07/2027	2.952	-	2.952	-
BNDES - FINAME	Fixo	3,15% a.a.	12/2024	-	-	4	-
Moeda estrangeira:							
Financiamento ME	Libor + Fixo + Variação cambial	2,97% a 5,94%a.a.	07/2025	25.842	20.449	25.842	21.795
	Fixo + Variação cambial	3,29% a 3,65% a.a.	10/2024	18.701	617	18.701	6.179
ACC	Taxa fixa + Variação cambial	3,15% a 3,75%a.a.	05/2021	34.702	39.225	34.702	39.225
	Libor + Variação cambial	4,5% a.a.	03/2020	-	18.667	-	18.667
Resolução 2770 NCE	BNDES	Taxa variável BNDES	01/2020	-	238	-	238
Empréstimo Capital de Giro	Libor + Fixo + Variação cambial	2,75%a 9,00%a.a.	01/2027	-	-	38.276	16.061
	Fixo + Variação cambial	3,09% a 3,40% a.a.	06/2021	1.999	-	1.999	3.997
FINEX	Fixo + Variação cambial	5,77% a.a.	11/2020	-	-	-	413
FINIMP	Fixo + Variação cambial	2,75% a 3,00% a.a.	01/2037	-	-	8.490	291
Term Loan	cambial						
Total				136.609	88.142	221.924	117.839
Não circulante							
Moeda nacional:							
FINEP	TJLP	0,8%a.a.	03/2030	10.000	-	10.000	-
Debêntures	CDI	1,45% a.a.	07/2027	416.864	-	416.864	-
NCE	CDI	115,75% a 123,00 % a.a.	07/2024	37.680	37.240	48.618	50.446
Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	05/2027	9.829	13.258	9.829	13.258
Empréstimo Capital de Giro	CDI	118,50% a 125,00% a.a.	08/2024	-	-	27.426	8.000
BNDES - FINAME	Fixo	3.15% a.a.	12/2024	-	-	528	

Moeda estrangeira:

Financiamento ME	Libor + Fixo + Variação cambial	2,97% a 5,94% a.a.	07/2025	99.937	96.892	99.937	96.892
NCE	Fixo + Variação cambial	3,65% a.a.	10/2024	50.668	40.307	50.668	53.048
Empréstimo Capital de Giro	Libor + Fixo + Variação cambial	2,75% a 9,00% a.a.	01/2027	-	-	16.335	27.787
FINEX	Fixo + Variação cambial	3,09% a 3,4% a.a.	06/2021	-	-	-	1.323
Term Loan	Fixo + Variação cambial	2,75% a 3,00% a.a.	01/2037	-	-	22.221	23.933
Total				624.978	187.697	702.426	274.687
Total de empréstimos				761.587	275.839	924.350	392.526

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais/fianças da Randon S.A. Implementos e Participações no valor de R\$ 8.269 (R\$ 34.030 em 31 de dezembro de 2019).

A Companhia possui contratos de debêntures no valor de R\$ 420.000 que preveem o cumprimento de compromissos financeiros (Covenants) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Os contratos de financiamentos perante o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), os quais foram liquidados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, continham cláusulas restritivas que incluíam, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros (patrimônio líquido/ativo consolidado) não fossem atingidos. Em 31 de dezembro de 2019, data da última medição anual de indicadores, os índices financeiros estabelecidos estavam sendo integralmente atendidos pela Companhia.

Não existem contratos ativos com cláusulas restritivas que possuam medição de indicadores de covenants para a data base de 31 de dezembro de 2020.

Fundopem/RS

A Companhia possui incentivo fiscal do Estado do Rio Grande do Sul (Fundopem) que consiste em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 33 a 54 meses e prazo de pagamento entre 54 a 96 meses, a partir de cada débito, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros de 3% a.a..

Vendor

A Companhia possui, em 31 de dezembro de 2020, operações financeiras de vendor em aberto com seus clientes no montante de R\$ 4.185 na controladora e R\$ 7.483 no consolidado (R\$ 2.770 na controladora e R\$ 4.690 no consolidado em 31 de dezembro de 2019), nas quais participa como interveniente garantidora.

Nessas operações, a Companhia realiza a liquidação das operações em aberto caso o cliente devedor do contas a receber, vinculado à operação, não realize o pagamento perante a instituição financeira no prazo pactuado entre as partes.

Essas operações são realizadas substancialmente pela coligada Banco Randon S.A., e este assume parte dos riscos relacionados à inadimplência e/ou pagamento após o prazo pelo cliente.

O montante reconhecido como passivo financeiro é contrapartida dos montantes antecipados pela instituição financeira à Companhia, cujo contas a receber de origem ainda não foi reconhecido,

considerando a retenção de riscos pela Companhia relacionados à inadimplência e/ou ao pagamento após o prazo pelo cliente. O prazo médio de vencimento dessas operações é de 35 dias.

Debêntures

As debêntures referem-se a captações emitidas em 15 de junho de 2020 e 15 de julho de 2020, nos montantes de R\$210.000 cada, totalizando R\$ 420.000, sendo que todas ocorreram por meio de instrumento particular de colocação com esforços restritos, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, sob regime de subscrição. O vencimento final é 15 de junho de 2027 e 15 de julho de 2027, respectivamente.

20 Capital social e reservas

20.1 Quantidade de ações autorizadas

	Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Ações ordinárias	500.000
	500.000

20.2 Ações emitidas e totalmente integralizadas

	Em milhares de ações	Em milhares de R\$
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019	217.566	600.000

20.3 Ações em tesouraria

Política contábil

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de lucro, conforme destinação dada pela Administração da Companhia.

	Em milhares	R\$
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019	3.000	13.352

20.4 Reservas e retenção de lucro

a. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

b. Reserva geral de lucros

Tem a finalidade de manutenção do capital de giro. É formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo o valor que não poderá exceder 80% do capital social.

20.5 Outros resultados abrangentes e ajustes de avaliação patrimonial

Outros resultados abrangentes no patrimônio líquido são compostos como segue:

	Ajuste de avaliação patrimonial						
	Variação cambial de investimentos	Custo atribuído ao imobilizado	Hedge accounting	Variação cambial mútuo	Variação cambial de impostos diferidos	Avaliação atuarial	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(19.058)	31.571	(4.177)	-	-	3.132	11.468
Adições (baixas) no exercício	(25.121)	(1.539)	4.177	1.244	4.121	(201)	(17.319)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(44.179)	30.032	-	1.244	4.121	2.931	(5.851)
Adições (baixas) no exercício	34.563	(1.311)	-	7.582	124	(953)	40.005
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(9.616)	28.721	-	8.826	4.245	1.978	34.154

a. Variação cambial de investimentos

Representada pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.

b. Custo atribuído ao imobilizado

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 - Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

c. Variação cambial de mútuo

Variação cambial de mútuo realizado com a controlada Fras-le Argentina, com características de investimento líquido, conforme CPC 02 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão das Demonstrações Contábeis.

d. Hedge de fluxo de caixa

Contém a parte eficaz dos *hedges* de fluxo de caixa até a data do balanço. Também é contabilizada, como um componente em separado, a porção eficaz de ganhos ou perdas sobre instrumentos em *hedges* de fluxo de caixa que representam os movimentos nos *hedges* de fluxo de caixa e a parte eficaz dos contratos,

líquidos de impostos. Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia não mantinha operações de hedge de fluxos de caixa.

e. Reserva para avaliação atuarial

Reserva originada do registro de ganhos atuariais sobre o plano de benefício a funcionários, conforme o Pronunciamento Técnico CPC33 (R1) - Benefício a Empregados.

21 Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e propostos

Política contábil

Conforme estatuto social da Companhia, as ações ordinárias fazem jus a dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro ajustado.

Os dividendos foram calculados conforme segue:

	2020	2019
Lucro líquido do exercício	188.367	36.889
Reserva legal (5%)	(9.418)	(1.844)
Reserva incentivo fiscal	(2.711)	(1.187)
Realização da depreciação do custo atribuído	1.311	1.539
Lucro base para distribuição	177.549	35.397
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	44.387	8.849
Juros sobre capital próprio	37.500	23.610
Imposto de renda retido na fonte	(5.625)	(3.541)
Juros sobre capital próprio líquido	31.875	20.069

A movimentação dos dividendos a pagar está apresentada na Nota Explicativa 29.

21.1 Juros sobre o capital próprio

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou e pagou juros sobre o capital próprio, aprovados em reunião do Conselho de Administração, com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$ 37.500, 0,17477 por ação (R\$ 23.610, 0,11004 por ação, em 31 de dezembro de 2019) os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício foram reduzidos em R\$ 12.750 (R\$ 8.028 em 31 de dezembro de 2019) em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre capital próprio creditados aos acionistas.

22 Resultado por ação

Política contábil

O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício. Não há ações potenciais diluidoras. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	Controladora e Consolidado	
	2020	2019
Lucro líquido do exercício	188.367	36.889
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	214.566	214.566
Lucro por ação - básico e diluído (em Reais)	0,8779	0,1719

22.1 Assinatura de acordo de acionistas

Em 26 de abril de 2016, foi celebrado um acordo de acionistas entre Randon S.A. Implementos e Participações e o fundo GIF V Pipe Fundo de Investimento em Participações, disciplinando o exercício de direito de voto por parte dos controladores da Companhia e o fundo, no contexto da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias de emissão da Companhia, tendo o prazo de vigência de 10 anos.

23 Impostos sobre o lucro

Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto

de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, conforme Lei nº 9.249/95, para as Empresas no Brasil.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

23.1 Imposto corrente

Imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

Os impostos correntes ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Imposto de renda e contribuição social correntes:				
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	(55.410)	337	(84.385)	(22.783)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias e prejuízos fiscais	18.730	(9.265)	11.878	(14.744)
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	(36.680)	(8.928)	(72.507)	(37.527)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Demonstração do resultado abrangente				
IRPJ e CSLL diferidos relativos a itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido:				
Variação cambial de mais valias	1.851	4.121	1.851	4.121
Resultado Abrangente Avaliação Atuarial	352	105	352	105
	2.203	4.226	2.203	4.226

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil, pela alíquota fiscal local nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro contábil antes dos impostos	225.047	45.817	254.553	70.332
À alíquota fiscal de 34%	(76.516)	(15.578)	(86.548)	(23.913)

Despesas não dedutíveis	(2.706)	(2.580)	(4.957)	(4.773)
Resultado equivalência patrimonial	17.306	(936)	-	-
Amortização de Mais Valias	5.129	-	5.129	-
Despesas incentivadas	3.547	-	6.158	-
Juros sobre capital próprio	12.750	8.028	12.750	8.028
Ajuste de alíquota no exterior	-	-	(2.336)	(10.018)
Outras (despesas) receitas, não dedutíveis	3.510	2.138	2.524	(6.851)
Baixa de imposto diferido sobre prejuízos fiscais	-	-	(5.227)	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(36.680)	(8.928)	(72.507)	(37.527)
Alíquota efetiva	16,43%	19,49%	28,48%	53,36%

23.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão das diferenças temporárias e seja provável que elas não sejam revertidas num futuro previsível.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos. Os impostos diferidos ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, referem-se a:

Controladora

	Balanço patrimonial		Patrimônio líquido		Resultado		Incorporação Fremax/Resultado
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Provisão para perdas nos Mais valia e ágio	(36.915)	(36.737)	1.851	4.121	(1.428)	(9.192)	-

Depreciação vida útil / fiscal	(19.615)	(19.082)	-	-	(450)	(843)	83
Ajuste "valor atribuído" do imobilizado	(14.795)	(15.471)	-	-	676	793	-
Depreciação Acelerada	(2.006)	-	-	-	(1.839)	-	167
Ajuste a valor presente	(1.126)	(1.329)	-	-	122	161	(81)
Randonprev avaliação atuarial	(1.111)	-	352	105	(1.463)	-	-
Esperadas	409	363	-	-	45	(47)	(1)
Provisão para comissões e fretes	721	455	-	-	357	(220)	91
Provisão de desvínculo	735	747	-	-	(12)	-	-
Provisões diversas e outros	2.140	2.394	-	-	73	142	328
Estoques	3.089	1.614	-	-	1.698	56	223
Lucro não realizado nos estoques	3.133	1.737	-	-	1.396	(638)	-
Provisão para litígios	3.464	3.695	-	-	(526)	1.870	(295)
Participação nos resultados	7.625	956	-	-	6.028	(1.638)	(641)
Redução valor recuperável (impairment)	11.977	-	-	-	11.977	-	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	-	16.654	(9.265)	(126)
Passivo fiscal diferido	(42.275)	(60.658)	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	2.203	4.226	-	-	-

Consolidado

	Balanco patrimonial		Patrimônio líquido		Resultado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Operações de derivativos	-	-	-	-	-	291
Combinação de Negócio(Nakata)	-	-	-	-	(5.962)	-
Mais Valia e ágio	(36.915)	(36.737)	1.851	4.121	(15.738)	(9.192)
Depreciação vida útil / fiscal	(23.731)	(21.708)	-	-	(2.023)	(3.368)
Ajuste valor atribuído do imobilizado	(16.447)	(17.367)	-	-	920	3.427
Redução valor recuperável (impairment)	11.977	-	-	-	11.977	-
Correção monetária	5.962	472	-	316	5.490	538
Depreciação acelerada	(2.006)	-	-	-	(2.006)	-
Avaliação atuarial	(1.106)	-	492	105	(1.598)	-
Ajuste a valor presente	(799)	(1.279)	-	-	480	147
Ativos de indenização	(772)	(772)	-	-	-	-
Provisão para comissões e fretes	1.106	546	-	-	560	(230)
Provisão para perdas de crédito esperadas	1.394	828	-	-	566	(158)
Provisão para desvínculo	4.377	-	-	-	4.377	-
Provisão estoques obsoletos	5.734	3.294	-	-	2.440	597
Provisões diversas	854	(2.189)	-	-	3.044	(11.987)
Provisão para litígios	7.378	6.573	-	-	805	3.946
Participação nos resultados	9.560	1.967	-	-	7.593	(755)
Prejuízos fiscais a compensar	28.126	29.516	-	-	(1.390)	2.000
Receita de imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	-	9.535	(14.744)

(Passivo) fiscal diferido	(51.956)	(73.557)	-	-	-
Ativo fiscal diferido	46.648	36.701	-	-	-
Patrimônio Líquido	-	-	2.343	4.542	-

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais, no valor de 156.473 (R\$ 179.993 em 31 de dezembro de 2019), passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros da empresa em que foi gerado, que tem prazo de dez anos para utilização, conforme Instrução 371/02 da CVM.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando-se em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas provisões.

24 Receita líquida de vendas

Política contábil

O IFRS 15 / CPC 47 – Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste processo compreendem:

- i) A identificação do contrato com o cliente;
- ii) A identificação das obrigações de desempenho;
- iii) A determinação do preço da transação;
- iv) A alocação do preço da transação; e
- v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes.

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receita bruta de vendas e serviços	1.076.898	930.017	2.112.153	1.754.867
Devoluções de vendas	(1.149)	(1.820)	(4.231)	(3.993)
Ajuste a valor presente	(2.161)	(4.436)	(2.555)	(5.076)
Impostos sobre as vendas	(258.927)	(226.739)	(434.578)	(380.289)
Receita operacional líquida	814.661	697.022	1.670.789	1.365.509

25 Despesas por natureza

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(587.911)	(539.397)	(1.190.880)	(1.015.844)
Despesas com vendas	(66.596)	(63.785)	(147.918)	(133.398)
Despesas administrativas e gerais	(60.317)	(44.346)	(139.776)	(102.284)
Remuneração dos administradores	(4.146)	(4.218)	(6.563)	(5.330)
Total	(718.970)	(651.746)	(1.485.137)	(1.256.856)
Despesas por natureza				
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(319.910)	(297.253)	(732.817)	(577.647)
Despesas com pessoal	(188.237)	(180.941)	(355.225)	(346.285)
Depreciação e amortização direito de uso de arrendamentos	(37.189)	(30.035)	(90.906)	(68.547)
Fretes	(27.536)	(21.188)	(48.847)	(39.142)
Conservação e manutenção	(27.282)	(25.860)	(51.021)	(48.089)
Energia elétrica	(22.690)	(13.925)	(44.382)	(37.299)
Honorários profissionais	(18.530)	(11.684)	(26.041)	(15.859)
Serviços administrativos	(16.823)	(14.208)	(20.997)	(18.602)
Comissões	(7.961)	(6.485)	(3.820)	(5.681)
Custos mercadológicos	(6.700)	(7.762)	(11.278)	(13.973)
Assessoria em TI	(4.647)	(5.401)	(7.633)	(7.908)
Aluguéis	(4.471)	(3.661)	(17.425)	(13.589)
Remuneração e participação dos administradores	(4.146)	(4.218)	(6.563)	(5.330)
Outras despesas	(32.847)	(29.125)	(68.182)	(58.905)
Total	(718.969)	(651.746)	(1.485.137)	(1.256.856)

26 Despesas com pessoal e participação nos lucros

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Ordenados e salários	(139.628)	(136.933)	(269.618)	(260.971)
Custos de previdência social	(28.761)	(27.100)	(47.515)	(49.428)
Benefícios concedidos	(19.848)	(16.908)	(38.092)	(35.886)
	(188.237)	(180.941)	(355.225)	(346.285)

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido no Programa de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias, em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000. O montante de participação nos lucros apurado em 31 de dezembro de 2020 foi no valor de R\$ 28.438 (R\$ 6.305 em 31 de dezembro de 2019).

27 Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Outras receitas operacionais:				
Venda de energia elétrica	3.287	402	5.742	2.279
Reversão de impairment	-	-	1.975	-

Receitas com processos judiciais	93.123	2.152	135.803	2.396
Venda de bens patrimoniais	1.671	35	1.787	9.606
Incentivos fiscais	1.306	918	1.306	918
Outras receitas	1.970	3.064	7.002	4.714
Total	101.357	6.571	153.615	19.913

Outras despesas operacionais:

Redução ao valor recuperável (impairment)	(34.463)	-	(34.463)	-
Participação dos empregados nos resultados	(16.393)	(2.293)	(21.002)	(3.756)
Custo na baixa e venda de ativos permanentes	(4.360)	(91)	(5.675)	(524)
Despesas com processos judiciais	(5.493)	(1.657)	(9.598)	(1.887)
Provisão para litígios	(643)	(5.719)	(2.445)	(10.504)
Provisão para perda em outros recebíveis	-	-	(1.238)	-
Outras despesas (a)	(4.720)	(2.258)	(24.866)	(5.218)
Total	(66.072)	(12.018)	(99.287)	(21.889)

Outras receitas/despesas operacionais líquidas	35.285	(5.447)	54.328	(1.976)
---	---------------	----------------	---------------	----------------

- (a) O valor de outras despesas no consolidado, refere-se principalmente ao valor a pagar decorrente do processo de exclusão de ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, na controlada Freios Controil, conforme detalhado na nota explicativa 10.

As receitas de processos judiciais estão detalhadas na nota explicativa 10.

28 Resultado financeiro

Política contábil

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos. A Companhia classifica os empréstimos e financiamentos como atividades de financiamento pois referem-se a custos de obtenção de recursos financeiros.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas financeiras:				
Variação cambial	136.895	50.858	178.172	121.046
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	8.559	7.209	13.267	9.830
Ajuste a valor presente	2.363	4.676	12.880	5.286
Receitas processos judiciais	45.720	-	52.903	-
Outras receitas financeiras	1.735	1.407	4.907	3.136
Total	195.272	64.150	262.129	139.298
Despesas financeiras:				
Variação cambial	(135.399)	(53.973)	(203.321)	(150.430)
Juros sobre financiamentos	(20.433)	(11.971)	(34.369)	(17.371)
Ajuste a valor presente	(1.674)	(2.688)	(12.328)	(3.207)
Ajuste a valor presente arrendamento	(2.579)	(1.347)	(9.821)	(6.335)
Despesas bancárias	(6.883)	(5.362)	(9.054)	(9.917)
Outras despesas financeiras	(3.701)	(6.396)	(8.943)	(12.275)
Total	(170.669)	(81.737)	(277.836)	(199.535)
Ajuste correção monetária	18.569	33.937	30.280	23.892
Resultado financeiro líquido	43.172	16.350	14.573	(36.345)

29 Informações complementares ao fluxo de caixa

	Controladora				Consolidado				
	Arrendamentos	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Instrumentos financeiros Ativos	Dividendos e JSCP	Arrendamentos	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Instrumentos financeiros Ativos	Instrumentos financeiros Passivos	Dividendos e JSCP
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	250.721	-	22.622	-	371.760	-	-	22.622
Alterações de caixa									
Recebimento (pagamento) de atividades de financiamento	(4.592)	14.598	-	-	(13.044)	14.184	-	-	-
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(13.053)	-	-	-	(15.039)	-	-	-
Dividendos e JSCP pagos	-	-	-	(70.396)	-	-	-	-	(70.396)
Total	(4.592)	1.545	-	(70.396)	(13.044)	(855)	-	-	(70.396)
Alterações que não afetam caixa									
Adoção inicial IFRS16	24.924	-	-	-	79.376	-	-	-	-
Despesas de juros provisionados	-	12.135	-	-	-	13.488	-	-	-
Despesas de juros sobre arrendamentos	1.347	-	-	-	6.335	-	-	-	-
Variação cambial de empréstimos e financiamentos	-	11.438	-	-	-	8.133	-	-	-
Variação cambial de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	156	-
Distribuição de dividendos e JSCP	-	-	-	61.852	-	-	-	-	61.852
Outros	(4.583)	-	-	-	28.366	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	17.096	275.839	-	14.078	101.033	392.526	-	156	14.078
Alterações de caixa									
Recebimento (pagamento) de atividades de financiamento	(6.307)	421.862	-	-	(19.102)	394.833	-	-	-
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(16.708)	-	-	-	(18.395)	-	-	-
Dividendos e JSCP pagos	-	-	-	(14.059)	-	-	-	-	(14.059)
Total	10.789	680.993	-	19	81.931	768.964	-	156	19
Alterações que não afetam caixa									
Despesas de juros provisionados	-	20.722	-	-	-	23.935	-	-	-
Despesas de juros sobre arrendamentos	2.579	-	-	-	9.821	-	-	-	-
Variação cambial de empréstimos e financiamentos	-	12.668	-	-	-	34.527	-	-	-
Variação cambial de instrumentos financeiros	-	-	3	-	-	-	(3.538)	2.101	-
Distribuição de dividendos e JSCP	-	-	-	45.864	-	-	-	-	45.864
Incorporação Fremax (nota explicativa 2.3)	30.731	47.204	-	-	-	-	-	-	-
Adição por combinação de negócio (nota explicativa 2.4)	-	-	-	-	22.757	96.924	11.854	-	-
Adições/baixas e variação cambial de arrendamentos	4.888	-	-	-	31.127	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	48.987	761.587	3	45.883	145.636	924.350	8.316	2.257	45.883

30 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e riscos de liquidez, aos quais a Companhia entende estar exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

Uma parcela das receitas da Companhia e de suas controladas são geradas pela comercialização de produtos para o mercado externo. Dessa forma, a volatilidade da taxa de câmbio está associada aos riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pré e pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de aplicações financeiras de liquidez não imediata, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições.

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os riscos da Companhia são descritos a seguir.

30.1 Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido à variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Apresentamos a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras:

Controladora

	Nota	Hierarquia	Valor contábil		Valor justo	
			2020	2019	2020	2019
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	6		288.444	109.378	288.444	109.378
Aplicações financeiras	7	(2)	88.325	35.072	88.325	35.072
Custo amortizado						
Clientes	8		211.879	202.224	211.879	202.224
Créditos com empresas ligadas			44.596	-	44.596	-
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Fornecedores			(97.738)	(51.737)	(97.738)	(51.737)
Débitos com empresas ligadas			(241)	-	(241)	-
Contas a pagar por combinação de negócio			(222.243)	-	(222.243)	-
Empréstimos e financiamentos	19		(761.587)	(275.839)	(674.427)	(267.534)
Total			(448.565)	19.098	(361.405)	27.403

Consolidado

	Nota	Hierarquia	Valor contábil		Valor justo	
			2020	2019	2020	2019
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	6	(2)	443.243	178.391	443.243	178.391
Aplicações financeiras	7	(2)	88.377	35.072	88.377	35.072
Custo amortizado						
Clientes	8		289.193	123.422	289.193	123.422
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Fornecedores			(265.400)	(93.715)	(265.400)	(93.715)
Débitos com empresa ligadas			(7.082)	-	(7.082)	-
Contas a pagar por combinação de negócio			(222.243)	-	(222.243)	-
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros	19 e 30		(926.607)	(392.682)	(828.264)	(407.289)
Total			(600.519)	(149.512)	(502.176)	(164.119)

30.2 Hierarquia de valor justo

A Companhia aplica o CPC 40 (R1) (IFRS 7) para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- **Nível 1:** preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- **Nível 2:** outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

- **Nível 3:** técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

30.3 Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas às taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos à taxas fixas e taxas variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias, avaliam a necessidade de contratação de operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, Libor, URTJ, BADLAR e CDI e variação nas taxas do US\$.

a. Sensibilidade à taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos à taxas variáveis).

Foram considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de juros nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

A análise de sensibilidade leva em consideração as posições em aberto na data-base de 31 de dezembro de 2020, com base em valores nominais e juros de cada instrumento contratado.

Controladora

Operação	Moeda	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Deterioração das receitas financeiras				
Aplicações financeiras	R\$	7.159	5.369	3.580
Depreciação da taxa em				
Referência para receitas financeiras				
CDI %		1,90%	1,43%	0,95%
Aumento das despesas financeiras				

Instituições financeiras	R\$	26.066	32.583	39.099
Apreciação da taxa em			25%	50%
Referência para passivos financeiros				
TJLP		4,39%	5,49%	6,59%
URTJ		2,68%	3,35%	4,02%
CDI		1,90%	2,38%	2,85%
US\$		5,20	6,50	7,80
LIBOR Semestral		0,26%	0,32%	0,39%
IPCA		3,14%	3,92%	4,70%
BADLAR		34,19%	42,73%	51,28%

Consolidado

Operação	Moeda	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Deterioração das receitas financeiras				
Aplicações financeiras	R\$	10.160	7.620	5.080
Depreciação da taxa em			25%	50%
Referência para receitas financeiras				
CDI %		1,90%	1,43%	0,95%
Aumento das despesas financeiras				
Instituições financeiras	R\$	33.087	41.359	49.631
Apreciação da taxa em			25%	50%
Referência para passivos financeiros				
TJLP		4,39%	5,49%	6,59%
URTJ		2,68%	3,35%	4,02%
CDI		1,90%	2,38%	2,85%
US\$		5,20	6,50	7,80
LIBOR Semestral		0,26%	0,32%	0,39%
IPCA		3,14%	3,92%	4,70%
BADLAR		34,19%	42,73%	51,28%

As fontes de informação para as taxas utilizadas acima foram obtidas no Banco Central do Brasil – BCB, Bolsa Brasil Balcão - B3, Banco Nacional do Desenvolvimento – BNDES e Bloomberg.

30.4 Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos, que no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 apresentou variação positiva de 28,9% (4,02% positiva em 31 de dezembro de 2019). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em hedge natural, a Companhia avalia constantemente sua

exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

Adicionalmente, a Companhia designa operações de “Financiamento” visando a proteger a exposição das vendas futuras altamente prováveis em moedas diferentes da moeda funcional. Essas operações são documentadas para o registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), em conformidade com o CPC 48 (IFRS 9). A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados desses instrumentos contratados para operações próprias. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possuía operações em aberto classificadas em *hedge accounting*.

Essas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação dessas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de proteção devido à variações na taxa de câmbio.

a. Exposição cambial:

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

	US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	94.917	92.367	37.058	36.696
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	(44.614)	(53.686)	(61.227)	(76.911)
C. Superávit (Déficit) apurado (A-B)	50.303	38.681	(24.169)	(40.215)

b. Sensibilidade à taxa de câmbio

A tabela abaixo demonstra sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação (devido a variações no valor justo de ativos e passivos monetários) e do patrimônio da Companhia. Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

Operação	Risco	Controladora		
		Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Exposição líquida de instrumentos Financeiros	Alta do US\$	261.407	326.759	326.759
	Queda do US\$	261.407	196.055	130.704

Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto

Exposição líquida de instrumentos Financeiros	Alta do US\$	(125.600)	(157.000)	(188.400)
	Queda do US\$	(125.600)	(94.200)	(62.600)

30.5 Risco de estrutura de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos com rendimento, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, como demonstrado abaixo:

Controladora

	Nota	2020	2019
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros	19 e 30	761.587	275.839
Débitos com outras partes relacionadas	11	241	-
Contas a pagar por combinação de negócio	2.4	222.243	-
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de liquidez não imediata	6 e 7	(376.769)	(144.450)
(-) Instrumentos financeiros derivativos	30.7	(3)	-
Dívida líquida		607.299	131.389
Patrimônio líquido		943.829	764.159
Patrimônio e dívida líquida		1.551.128	895.548
Quociente de alavancagem		39%	15%

Consolidado

	Nota	2020	2019
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros	19 e 30	926.607	392.682
Débitos com outras partes relacionadas	11	7.082	-
Contas a pagar por combinação de negócio	2.4	222.243	-
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de liquidez não imediata	6 e 7	(531.620)	(213.463)
(-) Instrumentos financeiros derivativos	30.7	(8.316)	-
Dívida líquida		615.996	179.219
Patrimônio líquido		943.829	764.159
Patrimônio e dívida líquida		1.559.825	943.378
Quociente de alavancagem		39%	19%

30.6 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos contratuais mencionados nas notas explicativas 5, 6 e 7.

a. Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito a procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação e histórico de perda. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia contava com aproximadamente 34 clientes que deviam mais que R\$ 4.158 cada (em 31 de dezembro de 2019, a Companhia contava com aproximadamente 38 clientes que deviam mais que R\$ 801 cada), sendo responsáveis por aproximadamente 70% de todos os recebíveis devidos. Os demais 30% estavam representados por 374 clientes, que deviam uma média de aproximadamente R\$ 162 cada. A provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente.

(ii) Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pelo Comitê de Planejamento e Finanças, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

30.7 Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Controladora

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	42.142	109.843	601.883	111.819	865.687	761.587
Contas a pagar por combinação de negócios	-	50.131	75.429	96.683	222.243	222.243
Fornecedores	97.823	-	-	-	97.823	97.738
Total	139.965	159.974	677.312	208.502	1.185.753	1.081.568

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	43.713	49.698	212.827	973	307.211	275.839
Contas a pagar por combinação de negócios	-	-	26.905	1.742	28.647	28.647
Fornecedores	51.817	-	-	-	51.817	51.737
Total	95.530	49.698	239.732	2.715	387.675	356.223

Consolidado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	62.300	176.008	680.606	117.625	1.036.539	926.607
Contas a pagar por combinação de negócios	-	50.131	75.429	96.683	222.243	222.243
Fornecedores	265.506	-	-	-	265.506	265.401
Total	327.806	226.139	756.035	214.308	1.524.288	1.414.251

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	49.298	79.999	304.258	973	434.528	392.682
Contas a pagar por combinação de negócios	-	-	26.905	1.742	28.647	28.647
Fornecedores	94.049	-	-	-	94.049	93.715
Total	143.347	79.999	331.163	2.715	557.224	515.044

a. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui operações com instrumentos derivativos com o objetivo de mitigar os riscos das operações de empréstimos e financiamentos expostas à taxas de juros e câmbio. A posição dos instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2020 está apresentada abaixo.

Consolidado

	Valor de referência		Valor Justo (crédito) / débito		Efeito acumulado em 2020 (crédito)/ débito		Efeito acumulado em 2019 (crédito)/ Débito	
	Notional - em milhares de R\$							
Descrição/ Contraparte	2020	2019	2020	2019	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
NDF (ITAÚ)	12.992	-	(1.582)	-	-	-	-	-

SWAP (BBVA)	-	-	(366)	(156)	-	(154)	-	(7)
NDF (GALICIA)	5.197	-	(309)	-	-	-	-	-
SWAP (ITAÚ)	41.632	-	8.316	-	2.264	-	-	-
Total	59.821	-	6.059	(156)	2.264	(154)	-	(7)

No quadro a seguir, apresentamos três cenários, sendo o cenário mais provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos. Além desse cenário, a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

Consolidado

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
SWAP (BBVA)	Redução da taxa Libor	(368)	(374)	(379)
SWAP (ITAÚ)	Desvalorização Real/Euro	8.313	(10.408)	(20.816)
NDF (GALICIA)	Desvalorização Peso Argentino	(309)	(1.662)	(3.323)
NDF (ITAÚ)	Desvalorização Peso Argentino	(1.581)	(5.679)	(11.358)
Total		6.055	(18.123)	(35.876)

31 Informações por segmento

Os segmentos operacionais são apresentados de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões da Companhia, que é o Conselho de Administração, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais. Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações.

- **Segmento de montadoras:** referem-se aos resultados consolidados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 da Fras-le S.A. de materiais de fricção para o mercado de montadoras.
- **Segmento de reposição:** referem-se aos resultados consolidados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 da Fras-le S.A. de materiais de fricção para o mercado de reposição de peças.

a. Informações por segmentos de negócios

	Montadoras		Reposição		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Receita líquida para terceiros	204.477	171.797	1.466.312	1.193.712	1.670.789	1.365.509
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(118.507)	(129.137)	(1.072.373)	(886.707)	(1.190.880)	(1.015.844)
Lucro bruto	85.970	42.660	393.939	307.005	479.909	349.665
Despesas operacionais	-	-	-	-	(239.929)	(242.988)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	14.573	(36.345)
Lucro (antes do imposto sobre o lucro)					254.553	70.332

Despesas operacionais, ativos e passivos não foram divulgados por segmento, pois tais itens são administrados no âmbito da Companhia, não sendo informados de forma segregada ao responsável pela tomada de decisão.

b. Vendas líquidas por segmentos geográficos

	Montadoras		Reposição		Total consolidado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Região:						
Mercado nacional	126.620	123.476	793.622	551.807	920.242	675.283
América do Norte	49.869	41.776	238.127	271.037	287.996	312.813
Mercosul	13.544	701	258.104	249.580	271.648	250.281
Europa	2.483	1.295	77.837	48.612	80.320	49.907
África	-	-	17.498	9.931	17.498	9.931
Ásia e Oceania	8.885	4.533	41.107	40.001	49.992	44.534
Outros	3.076	16	40.017	22.744	43.093	22.760
Total	204.477	171.797	1.466.312	1.193.712	1.670.789	1.365.509

As informações acima sobre a receita consideraram a localidade do cliente.

c. Ativo por área geográfica

	Ativo*	
	2020	2019
Brasil	1.159.344	633.045
Argentina	90.970	81.671
China	77.048	61.551
Índia	52.654	44.348
Estados Unidos	43.944	33.732
Uruguai	20.075	26.571
Holanda	13.535	6.187
Colômbia	1.011	796
Alemanha	286	401
México	44	37
Chile	1	7
Eliminações	(63.983)	(35.283)
Total	1.394.929	853.063

*O total de ativos é composto por total de ativos de longo prazo menos os impostos diferidos e investimentos.

32 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, considerando a natureza de sua atividade. As principais coberturas de seguros são:

	Risco coberto	Consolidado Total dos limites de indenização	
		2020	2019
Prédios, estoques, máquinas e lucros cessantes	Incêndio, vendaval, danos elétricos e riscos gerais.	180.227	140.201
Veículos	Casco	198	633

Crédito de exportação	Comerciais e políticos	64.797	52.323
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil	6.740	7.775
Acidentes pessoais	Danos pessoais	3.255	7.141
		255.217	208.073

33 Eventos subsequentes

Conforme comunicado ao mercado de 1 de fevereiro de 2021, a filial da controlada Nakata Automotiva Ltda., atualmente localizada na cidade de Diadema, no ABC Paulista, será transferida para o município de Extrema, em Minas Gerais. A transferência deverá estar concluída até o final do primeiro semestre do ano em curso e visa otimizar processos e aumentar ainda mais a sinergia dos negócios da Companhia.